

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 2 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2323

"Gazeta de Coimbra,"
Assinaturas
Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental 67\$00
África Occidental 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

Um grande incendio destruiu, em domingo de Páscoa, dois prédios e atingiu outros

OS PREJUIZOS SAO CALCULADOS EM 3.000 CONTOS

O DOMINGO de Páscoa ficou bem assinalado em Coimbra. Um violentissimo incendio destruiu completamente dois prédios tendo-se propagado a outros que correram grande risco, ficando um deles quasi em identicas condições.

Parte da cidade baixa viveu naquele dia tão festivo, horas de amargura e de terror, pois o incendio na sua impetuosidade parecia tudo ameaçar e subverter.

O fogo manifestou-se na casa da travessa do Paço do Conde, propriedade do sr. João Vieira da Silva Lima, prédio que se compõe de lojas e dois andares, prolongando-se até á rua das Padeiras.

Nessas lojas estava instalada uma padaria do sr. Augusto Pais Martins dos Santos, residente em Celas.

No primeiro andar funcionava uma secção de pastelaria da mesma padaria e residia o sr. Antonio Godinho, proprietario da Leitaria Coimbra.

No 2.º andar habitavam os srs. Alfredo Lopes Rego, 1.º sargento do secretariado militar e Augusto Denis, com officina para reparação de maquinas, na rua da Gala. Ambos se encontravam fóra de Coimbra, o primeiro na Lousã e o segundo em Bobadela, no concelho de Oliveira do Hospital, onde haviam ido passar o domingo de Páscoa.

O incendio — O seu inicio — Os primeiros socorros — Momentos de confusão e de pânico

Foi como dissemos um violentissimo incendio que esteve na iminencia de devorar quasi todos os prédios do quarteirão da rua das Padeiras e da rua do Paço do Conde.

Várias circunstancias deram lugar a que o sinistro tomasse tão grandes proporções, sendo a principal a falta de bombeiros. Mas, felizmente, embora já um pouco tarde, essa lacuna foi remedida, e assim o fogo conseguiu dominar-se 4 horas depois.

Foi este incendio um dos maiores que nos ultimos anos se tem registado em Coimbra. Ainda bem que ele se deu de dia, porque caso contrario, ás proporções que tomou e á série de incidentes que se deram até á completa montagem dos serviços, seria uma grande catástrofe.

A confusão e a desorientação que se notou foram também causa, para, em pleno dia e a dois passos de uma estação de incendios, que o fogo tomasse tão grande incremento.

O incendio, como dissemos, começou na padaria.

Eram 16 horas e 15 minutos quando foram pedidos os socorros dos bombeiros, que se não se fizeram esperar, comparecendo no local do sinistro o carro de pronto socorro dos Municipais, com a respectiva guarnição.

Já populares, militares, estudantes e scouts, com um denodado esforço pretendiam extinguir o fogo que lavrava no mato utilizado para a laboração do forno.

Todas as tentativas eram inuteis, e o incendio ia tomando grandes proporções. Havia material, bocas de incendio a utilizar, mas faltava a competência tecnica. Os bombeiros eram em numero muito diminuto.

Ao local acorriam ainda muitos populares, estudantes e soldados que se esforçavam na pratica dos seus humanitários serviços.

O inspector dos incendios,

sr. Sebastião Barros e Cunha não tardou, assim como os comandantes dos Bombeiros Municipais, que iniciaram logo o ataque.

Os bombeiros municipais cumpriram bem o seu dever. Mas, eram em pequeno numero, e julgavam-se impotentes para debelar um incendio tão violento.

Ha momentos da panico e os habitantes dos prédios ameaçados despejam as suas casas, numa correria louca. Gritos lancinantes cortam as ruas que abrozavam e onde o fumo fazia um negrume de tragédia. Pleno dia, mas as labaredas conseguem sobresair, clarão sinistro, verdadeiramente infernal.

Os serviços dos populares, dos militares, bombeiros e scouts são agora valiosissimos, mas ainda insuficientes. Muitos deles praticam actos de abnegação e todos trabalham com admiravel dedicação.

A marcha do incendio. — Mais três prédios atingidos

O incendio na sua marcha devastadora, propagou-se já ao prédio da rua das Padeiras propriedade tambem do sr. João Vieira da Silva Lima, onde se encontrava o armazem de azeite da firma João Vieira, Costa & C.ª, da qual fazem parte o sr. Lima, um seu filho e o sr. Antonio Costa.

Neste prédio além do armazem de azeite, estava instalada, no primeiro andar, a sede do Ateneu Commercial; no segundo residia o sr. Antonio Gonçalves, empregado na Vacuum e no terceiro e aguas furtadas, o sr. Antonio Marques Gregorio, que ali tinha uma pensão.

Entre os dois prédios incendiados ficava o do sr. João Nunes Vicente, onde residia o sr. Alberto Galeão, chefe dos serviços de contabilidade da estação do caminho de ferro desta cidade, cujas aguas furtadas ficaram destruídas.

Aquele prédio foi dentro em pouco devorado pelas chamas. A comunicação para as aguas furtadas foi interceptada. A uma das janelas appareceu o antigo comerciante sr. Barreira de Castro que é salvo pelas escadas Magyrs, pelo chefe José Guerra, e comandante Conceição, dos Municipais.

Entretanto o fogo continuou a alastrar e em breve se propaga ao prédio fronteiro, pretencente ao sr. Julio Carvalho.

Os grandes tanques de azeite são já tomados pelo fogo.

Dão-se sucessivas explosões e as derrocadas sucedem-se. Verifica-se a necessidade de mais pessoal. O terror espalha-se.

Os antigos Bombeiros Voluntários reúnem-se no largo do Paço do Conde; o sr. inspector dos incendios fala-lhes, mas estes aguardam outras ordens para marcharem; encontram-se desprovidos de equipamento.

O sr. Ministro da Agricultura assiste ao incendio, e, a pedido de várias pessoas que avaliavam o perigo imminente que ameaçava a vida e os haveres de centenas de pessoas, autorisa que os bombeiros dissolvidos trabalhem

O fogo está agora no seu auge. Veem chegando reforços de policia e militares. O comandante da Policia, capitão sr. Marques da Costa di-

rige os serviços de policia-mento.

O sr. Pedro Bravo, ilustre Ministro da Agricultura assiste ao decorrer da catástrofe. S. ex.ª reconhece a gravidade do momento, e é nessa ocasião que um grupo de individuos pertencentes a varias classes se lhe dirige demonstrando-lhe a necessidade de serem utilizados os serviços do corpo dissolvido dos Bombeiros Voluntários, necessidade que s. ex.ª havia já compreendido.

E neste lance de terror ha um alívio, uma esperança. O sr. ministro havia autorisado que aqueles bombeiros trabalhassem.

O incendio ia ser agora atacado com mais energia. Eram reforços frescos que chegavam.

O sr. comandante da policia, em virtude das ordens do ministro autorisou que os Bombeiros Voluntários fossem á sua sede equipar-se.

Para ali se dirigem. As portas são arrombadas porque não apparecem as chaves.

Os bombeiros, entre os aplausos da multidão avançam para o local do incendio.

Montam-se mais agulhetas e durante três horas o ataque ao incendio intensifica-se.

Todo o material é utilizado e todos os pontos estratégicos são tomados.

A auto-bomba dos Voluntários alimenta agora, á beira do rio, mais agulhetas.

O fogo invade completamente o armazem de azeite e este oleo chega a correr pela rua. O ataque persiste, mas as labaredas e a fumada não cessa.

Eram 400 cascos de azeite que estavam sendo devorados pelo fogo. Assim nos afirmou pessoa conhecedora do recheio do armazem.

Ha derrocadas sucessivas, feridos sem gravidade, alguns bombeiros, que são pensados nas ambulancias da Cruz Amarela e dos Municipais, instaladas no largo do Paço do Conde.

O fogo parecia estar na iminencia de se propagar, pelas trazeiras á antiga estalagem do Paço do Conde, correndo, portanto, serio risco, a casa do sr. Dias Pereira, na rua Adelino Veiga.

Um feliz corte feito nuns palheiros ali existentes, e a persistencia de duas agulhetas alimentadas por uma moto-bomba, evitou que o incendio que communicasse,

O incendio é finalmente localizado — Os prejuizos

Eram 20 horas quando o incendio se considerou localizado.

Foi uma luta tremenda na qual se praticaram actos de abnegação e de sacrificio que muito nos apraz registar.

Não destacamos nomes, porque toda a gente trabalhou com êxito e todas são dignas da nossa admiração e do nosso aplauso.

O fogo chegou ainda a comyucar-se á fundição de José Alves Coimbra, mas a tempo foi ali atacado com uma agulheta.

Os trabalhos do rescaldo fizeram-se durante a noite e prolongaram-se ontem.

Os prejuizos, embora cobertos pelas companhias Fidelidade, Tagus e Mundial, são muito importantes e não andamos muito longe, afirmando que eles devem avaliar-se em 3.000 contos.

Como acima dizemos, garantiram-nos que no armazem dos srs. Lima e Antonio Costa

existiam 400 cascos de azeite, ou sejam 280.000 litros e tudo se perdeu completamente.

Os srs. Alfredo Lopes Rego, Antonio Godinho, Augusto Denis, Antonio Gonçalves, Antonio Marques Gregorio e o Ateneu Commercial, sofreram prejuizos totais, sendo importantissimos os que teve o sr. Alberto Galeão.

O Ateneu Commercial teve tambem prejuizos totais, mas são cobertos pela Mundial.

O 1.º Sargento sr. Alfredo Rego tinha os seus haveres seguros em 13.000 escudos na Fidelidade.

Muitos seguros não estavam actualizados dando-se este facto com a firma João Vieira, Costa & C.ª, onde havia existencias muito superiores ao seguro, que era de 600 contos nas Companhias Tagus e Fidelidade.

Os prejuizos sofridos pelos habitantes da rua do Paço do Conde e alguns da rua das Padeiras são tambem importantissimos, pois a agua danificou muito os seus haveres e uma grande parte dos seus moveis ficaram estilhagados.

Companhia União Fabril, L.ª

Capital realizado ouro 2.000 contos

Emissão de 333.000 obrigações cada uma do valor de uma libra ouro, ao juro anual de 7% (ouro) liquido de impostos, pago aos semestres em Londres ou em Lisboa á opção do dono dos coupons e devidamente autorisada por portaria N.º 6.008 de 14 do corrente.

Finalidade da emissão

Financiar as novas instalações de fiação de juta, tecelagem, ácido sulfúrico e sulfato de cobre, que estão em via de conclusão nas fábricas do Barreiro, tanto na parte fabril como comercial. A industria de fiação de juta é inteiramente nova em Portugal e pode, pelo barateamento que vai permitir á tecelagem, abrir á industria do Continente os mercados coloniais para sacaria.

O desenvolvimento da industria do ácido sulfúrico e das novas instalações para a produção do sulfato de cobre, impõe-se pela preferencia decidida que o mercado está dando aos nossos adubos e sulfato de cobre.

Garantias da emissão

a) — Todos os valores activos da Companhia: terrenos, edificios, fábricas, armazens proprios em Lisboa, Porto e numerosas terras da provincia, matérias primas e produtos manufacturados e demais valores conforme os inventários e balanços da Companhia;

b) — Garantia da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, do pagamento do juro e amortisação destes titulos;

c) — O rendimento de todas as actuais instalações fabris da Companhia União Fabril ainda aumentado com o das novas instalações em via de conclusão e a cujo financiamento é destinada esta emissão;

d) — O total do capital efectivo e realizado e mais as reservas das duas sociedades (emissora e garante desta emissão) é de 7.000 contos (ouro) ou sejam libras 1.555.555 (Um milhão quinhetas e cinquenta e cinco mil quinhetas e cinquenta e cinco libras).

Condições da emissão

A emissão está tomada em firme pela Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, precisamente nas mesmas condições em que é feita e que são as seguintes:

Forma de pagamento: AO PAR 30 0/10 no acto da subscrição, 30 0/10 30 dias depois da subscrição, 40 0/10 60 dias depois da subscrição ou com 2 0/10 de desconto efectuando o pagamento total de 98 0/10 no acto da subscrição.

Locais e data da subscrição:

Em Lisboa, na sede da Companhia — (Tesouraria) Rua Comercio, 49 e na Casa Bancaria, José Henriques Totta, Limitada, Rua do Ouro, 69 a 73.

No Porto, na Agencia da Companhia, Rua Mousinho da Silveira, 257 e na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça da Liberdade, 19.

Em Coimbra, na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça 3 de Maio.

A subscrição abre no dia 1 de Abril e termina no sabado 6 do mesmo mês.

Lisboa, 28 de Março de 1929.

Companhia União Fabril
O Presidente do Conselho de Administração

(a) Alfredo da Silva

existiam 400 cascos de azeite, ou sejam 280.000 litros e tudo se perdeu completamente.

Os srs. Alfredo Lopes Rego, Antonio Godinho, Augusto Denis, Antonio Gonçalves, Antonio Marques Gregorio e o Ateneu Commercial, sofreram prejuizos totais, sendo importantissimos os que teve o sr. Alberto Galeão.

O Ateneu Commercial teve tambem prejuizos totais, mas são cobertos pela Mundial.

O 1.º Sargento sr. Alfredo Rego tinha os seus haveres seguros em 13.000 escudos na Fidelidade.

Muitos seguros não estavam actualizados dando-se este facto com a firma João Vieira, Costa & C.ª, onde havia existencias muito superiores ao seguro, que era de 600 contos nas Companhias Tagus e Fidelidade.

Os prejuizos sofridos pelos habitantes da rua do Paço do Conde e alguns da rua das Padeiras são tambem importantissimos, pois a agua danificou muito os seus haveres e uma grande parte dos seus moveis ficaram estilhagados.

Os trabalhos do rescaldo fizeram-se durante a noite e prolongaram-se ontem.

Os prejuizos, embora cobertos pelas companhias Fidelidade, Tagus e Mundial, são muito importantes e não andamos muito longe, afirmando que eles devem avaliar-se em 3.000 contos.

Como acima dizemos, garantiram-nos que no armazem dos srs. Lima e Antonio Costa

neiro, escoriações na mão esquerda; o carteiro Macario, escoriações no polegar direito; Jesuino Cardoso, bombeiro municipal, contusões na perna esquerda; Adriano dos Santos, scouts, escoriações nas pernas; Vitor Melo, bombeiro, escoriações várias; Samuel da Costa, bombeiro voluntário n.º 31, ferida incisa no dedo médio da mão direita; Antonio Baptista, conselheiro, escoriações no dedo indicador da mão direita; Manuel Fernandes Isabelino; Joaquim Pereira, bombeiro municipal, queimaduras na mão direita; Gastão Pedrova, ferida incisa no dedo médio da mão esquerda; bombeiro municipal n.º 38, ferida incisa no dedo polegar direito; Henrique da Silva, contusões na região externa; José Fernandes Costa, bombeiro voluntário n.º 11, ferida incisa na perna esquerda; Antonio Pinto de Maranhães, chefe dos bombeiros voluntarios, queimadura no ante-braço esquerdo; Luís Cabral, queimadura no pé esquerdo; Guilherme Fernandes, ferida incisa na perna direita; Carlos Brandão, bombeiro voluntário, ferida incisa na mão esquerda.

Na ambulancia do Bombeiros Municipais receberam tratamento, entre todos: João de Oliveira, queimaduras na mão esquerda; Joaquim Pereira, bombeiro munici-

pal, queimaduras nas mãos; Manuel Rodrigues, ex-bombeiro municipal; bombeiro municipal n.º 43, ferida contusa na mão esquerda e contusões na cabeça; Emidio Manuel, ferida incisa na orbita esquerda; Cardoso, bombeiro municipal, contusão na perna esquerda; Francisco Duarte, bombeiro municipal; bombeiro municipal n.º 16; João Sergio Veiga; bombeiro municipal n.º 44; Manuel Pimentel; Antonio Maria da Conceição, comandante dos bombeiros municipais, ferida incisa na face direita; Carlos de Almeida, Elisio Gomes, bombeiros municipais; Manuel Modesto, ex-bombeiro municipal, queimaduras pelo corpo; José de Sousa Carvaço, Antonio Veiga e José Pereira Caitano, bombeiro clarim municipal.

Notas

Os Bombeiros Voluntarios de Lisboa ao terem conhecimento do incendio, telefonaram para a estação dos seus camaradas de Coimbra, onde foram atendidas pelo inspector dos incendios, oferecendo os seus serviços, que o sr. Sebastião Barros e Cunha agradeceu.

Uma faulha incendiou o algeizro do prédio da Alqueria Camões, no Largo das Ameias, o que fez estabelecer o pânico. Dois cora-

çosos rapazes subindo ao telhado, extinguiram o fogo.

Nos correios tudo esteve acondicionado para ser removido, pois chegou a reclear-se que o incendio ali se comunicasse.

O comboio das 19 horas para a Lousã, não se seguiu, em virtude do material de incendios que se encontrava sobre a linha, no Largo das Ameias.

Ontem devia iniciar-se no Ateneu Commercial uma sindicancia aos actos da direcção transacta.

De casa do sr. Alberto Galeão desapareceu a sua carteira que continha 70\$00, apparecendo mais tarde sem aquela importancia.

Os bailes que estavam marcados para domingo, no Sport Club Coimbraense e no Grupo Musical Recreativo de Coimbra, foram adiados em virtude do incendio.

O arrojado empresário do Circo Mariano organizou para hoje um esplendido espectáculo, dando 50% para as familias mais necessitadas e que foram atingidas pelo incendio.

Hoje na Associação dos Atalhas ha uma reunião magna dos empregados no commercio para resolver reorganizar a sua associação de classe.

Sob o titulo Os Scouts

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrença.**
 A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.
Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a
Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS
 Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

(Continuação da primeira página)

Concurso de filarmónicas ou de bandas regimentais. Uma ou duas touradas e exposição distrital, numero este de extrema facilidade pois anunciando-se excepcional representação no de Castelo Branco (16 e 23 de Junho) todos os produtos regressariam a tempo de serem expostos aqui.

Finalmente, impõem-se um convite ao Chefe do Estado e sua Família que tem honrado com a sua presença outras solenidades semelhantes. Ha o Paço das Escolas para sua aposentadoria e S. Ex.^a distinguindo Coimbra sentira aqui como esta cidade é reconhecida a quem a considera como merece.

Creio que mais nada, além do usual e indicado, será necessário lembrar, pois a quem compete não esquecerá uma especial e rigorosa vigilância sobre preços de transportes, hospedagem e alimentação. Não seria descabido que os forasteiros encontrassem em qualquer restaurante dos muitos e bons que ha, refeições e iguarias inteira e completamente regionais desde a sopa ao doce, porque de tudo tem o distrito, e do melhor, e nada mais agradável a quem vem, do que encontrar bom, mas diferente do que têm por lá em complicados e indigestos estrangeirismos.

Apresente-se Coimbra, com a galhardia e apurmo que é do seu timbre.
 Coimbra, 29 de Março de 1929.

M. R.

no grande incendio, receberam o seguinte:

Quando ás 15 horas de Domingo de Pascoa se declarou o incendio na padaria do sr. Juventino Pa's Martins, da rua das Padeiras, compareceram prontamente os Bombeiros Municipais, e como a seguir comparecessem os escoteiros católicos, foram logo aproveitados para montarem as mangueiras e mesmo auxiliarem o serviço das agulhetas.

Os socorros de salvados urgia e neste serviço se empregou o maior numero.

Num andar de uma casa próxima ao dar-se o grito de se salve quem poder tinham criançainha, indo buscá-la prontamente um escoteiro que trazia de capa e batina.

Com a intervenção do sr. ministro da Agricultura os Bombeiros Voluntários começaram a prestar os seus valiosos serviços. O sr. ministro ao vêr os inteligentes serviços dos rapazes, os incitava, chamando-lhes bombeiros.

A Gazeta de Coimbra não pode esconder os serviços destes esforçados rapazes que bem merecem as sympathias de todos.

Na condução do primeiro bombeiro ferido vimos um escoteiro e um policia.

Nas lojas escuras ao cair da tarde eram eles que impunham archotes.

As ordens do senhor Inspector de Incendios faziam a ligação de communicações com o chefe da Estação Nova sobre o não avanço do comboio para a Louzã, que se não fosse esta prevenção todas as mangueiras seriam cortadas.

As espigas que os escoteiros nunca largam prestaram ótimos serviços, cordas fortes como são, serviam não só para deitar seguramente os salvados pelas janelas, mas tambem para estabelecerem cordões de vedação, e evitarem a invasão dos curiosos.

No local compareceram o Inspector Regional e Comissario de Nucleo que pelos rapazes olhavam afim de evitar qualquer desastre, vigilantes afim de que as familias não se assustassem ao verem os seus valentes filhos a cumprirem tão denodadamente o seu dever.

Certamente que daqui em diante maiores facilidades serão dadas a tão prestimosos auxiliares e Coimbra pode bem orgulhar-se de ter uma corporação de rapazes que brilhantemente sabe prestar relevantes serviços.

Parabens aos valentes rapazes e avante!

A pessoa que por engano levou uma mala com rou-

pas, pertencente aos salvados do sr. Antonio Gouveia, pediu-se a fineza de a entregar nesta redacção.

Bombeiros Voluntários de Coimbra

NOTA OFICIOSA

A Comissão Administrativa nomeada por sua ex.^a o sr. Governador Civil do distrito para proceder á reorganização do corpo activo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, nomear um novo comandante e promover a eleição dos corpos gerentes, com a melhor boa vontade e sãmente no desejo de ser útil á cidade, tem por certo de desempenhar-se, o melhor possível do encargo que lhe foi confiado.

Nessa conformidade organiou escolas de instrução técnica aos novos alistados, tendo já sido dada pronta a primeira, constituída por doze homens, e estando outras a funcionar; tinha concluido o projecto de estatutos para ser submetido á aprovação do ex.^{mo} sr. Governador Civil e devia nomear hoje o novo comandante do corpo activo, para o que tinha obtido o novo assentimento da pessoa convidada para esse cargo.

Em face, porém, de acontecimentos que se desenrolaram a propósito do sinistro ontem occorrido, e porque não quer estar sujeita a insultos e vexames que lhe tem sido dirigidos e aos novos alistados, alguns dos quaes já ontem prestaram serviços e outros foram impedidos de trabalhar por elementos cujos intuitos são conhecidos, resolve declinar perante o Chefe do distrito o mandato que lhe foi confiado.

Coimbra, 1 de Abril de 1929. — A Comissão Administrativa.

Segurari

na North British & Mercantil

Companhia Inglesa fundada em 1809

Reservas aproximadamente, £ 40.000.000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Empresas comerciais e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia
 Avenida dos Oleiros, 7-1.0.

Beneficencia

DE um caridoso anónimo recebemos, para sufragar a alma de seu pai, a quantia de 50\$00, sendo 25\$00 para os nossos pobres e o restante para o Asilo da Infancia Desvalida.

Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Maria Alberta Baptista
 D. Elvira Correia Guimarães
 Ricardo Pereira da Silva.
 Amanhã:
 A menina Ermelinda da Costa Gonçalves, sobrinha do sr. Costa Mourão.
 Menina Dulce Irene Moura Marques Leite.
 D. Consuelo Sequeira Coimbra.
 D. Maria de Lóudes Pinheiro Gorga.
 Antonio Assis Teixeira, filho estremecido do sr. Conde de Felgueiras.
 Mario Cid Novais.
 Alfredo da Costa Almeida Campos.
 Quinta-feira:
 D. Rosa de Jesus Simões.
 D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.
 Fernando Angelo Sacadura.
 Eugenio Barjona de Freitas.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. José Rodrigues de Melo, foi pedida em Aguaeda, no dia 26 do mez passado, para seu filho sr. dr. Amílcar de Pinho e Melo, distinto clinico uaqueila vila, a sr.^a D. Ester Pinheiro Gorga, gentil filha da sr.^a D. Ester Pinheiro de Figueiredo.

Partidas e chegadas
 Encontra-se entre nós, acompanhado de sua familia, o distinto jornalista sr. Armando Boaventura.
 Tivemos o prazer de ver nesta cidade, o sr. dr. Ramada Curto.

Ha 50 anos

Abril 2

Olimpio Nicolau Rui Fernandes. — Falleceu ás 2 horas da madrugada este grande benemerito que á causa associativa e á causa da instrução popular, prestou os mais relevantes serviços, os quaes já mais poderão ser esquecidos pela cidade de Coimbra, que o considerava como um dos seus filhos mais diletos, apesar de ter nascido em Lisboa.

Olimpio Nicolau Rui Fernandes, foi tipografo na Imprensa da Universidade, sendo escolhido pelas suas muitas aptidões para vir para Coimbra em 1854, para dirigir e reformar a Imprensa da Universidade, exercendo esse cargo, sempre com a maior probidade e distincção.

Percebendo como poucos a regeneração social por meio da Associação, dedicou toda a sua vida e os seus muitos conhecimentos ao trabalho de multiplicar as associações, já fundando umas, já auxiliando outras, já cooperando para quasi todas.

O funeral de tão prestante cidadão foi extraordinariamente concorrido correspondendo ao muito que lhe devia esta cidade e particularmente as associações que ele fundou ou eficazmente protegeu.

A beira do tumulo leram discursos: Luis Adelino Lopes da Cruz, Dr. Almeida e Cunha, Gonçalves Fino, Augusto Pinto Tavares e António Augusto Gonçalves que terminou por dizer, que se os operários de Coimbra não levantassem um monumento a Olimpio Nicolau Rui Fernandes, não seriam gratos á memoria daquele homem que tanto havia trabalhado por eles.

Ingles, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhabé.

Clinica de ovidios, naziz e garganta

Manuel Pinto

Praca 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140

RESIDENCIA:
 Monte Arroio Oriental, 103
 COIMBRA

Consultas ás 14 horas (exceto ás quintas feiras).

Reclamações

OS automoveis continuam com exagerada velocidade dentro da cidade, mórmente os camions dos Servicos Municipalizados que descem a Avenida Sá da Bandeira.

Mais notavelmente todas, na Estrada da Beira, em verdadeira corrida á noite, esquecendo-se do que devem a si, aos moradores e viandantes. Haja juizo.

A POLICIA, ao mesmo tempo que, e muito bem, procura circunscrever o transito de peões aos passeios, não impede que por eles se faça o de pessoas carregadas com volumes de toda a especie, o que não está bem.

Desastre de camionete

Um morto e três feridos

NA ultima quarta-feira deu-se mais um desastre de camionete, que causou a morte de um rapaz de 18 anos, registando-se ainda três feridos.

A camionete que faz a carreira entre Coimbra e Arazêde voltou-se entre Ançã e Portinhos, morrendo pouco depois e em virtude dos ferimentos recebidos, Julio Baía, de 18 anos, rapaz conhecido em Coimbra onde frequentou um dos institutos de commercio.

Ficaram feridos o chauffeur, José Maria da Silva Torrao, socio gerente da Mercantia de Arazêde, Limitada; Maria Antonia Baía, mãe do morto, e mais outro passageiro da camionete.

Os feridos foram conduzidos para o hospital de Canhanhede, onde foram pensados pelo sr. dr. Alberto Mezaes Pereira, medico naquelle localidade.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 27

TRATOU do afastamento do director do Museu Machado de Castro, do grande Mestre António Augusto Gonçalves, que foi atingido pelo limite de idade, resolvendo voltar a occupar-se do as-un-o conjuntamente com as outras entidades.

Resolveu estudar a forma de se conseguir uma bandeira e um emblema para a Sociedade.

Tratou da forma como devem ser levadas a efeito as excursões, que se propoz organizar, devendo a primeira ter a sua realização na primeira quinzena de Maio.

Tomou conhecimento do andamento que tem tido a ideia da realização do Raid Hipico Regional Militar, que deverá ter lugar no dia 28 de Abril, resolvendo esta Sociedade contribuir com um prémio, devido a este Raid ser de sua iniciativa.

CORRESPONDENCIAS

Eiras, 30

Como ha tempos noticiámos, principiou no passado dia 23, o nosso conterraneo Antonio Pereira da Silva a fazer carreira de camionete para essa cidade.

A carreira faz-se entre Pampilhosa do Botão e Coimbra, passando ás terças, quintas e sábados por Brasfemes e Eiras.

Atendendo á grande affluencia de passageiros, pois dias tem havido em que é necessário ir por duas e três vezes a essa cidade, outro tan-

to succedendo á volta, é de esperar que a carreira se torne diária.

O carro oferece bastante comodidade e é regularmente veloz. Lembramos ao seu proprietario a conveniencia que ha para o público em ter bilhetes á venda em Eiras e Brasfemes, evitando assim que no escritório de Coimbra, que é na mercearia do nosso amigo João Coelho, em frente á igreja do Carmo, os passageiros se acotovelem e percam tempo que tão necessário lhes é para os seus afazeres nessa cidade.

Achamos que o preço dos bilhetes não está em proporção com a distancia a percorrer e neste sentido vários passageiros se tem manifestado.

Ha covas e barrocos nas nossas ruas que, agora que a Camara já tem cantoneiros, com um bocadinho de boa vontade, se podem comprar, deixando de apresentar tanta miséria e incéria.

Por não estar ainda reparada a estrada da Carreira de Tiro, tem a camionete de ir á volta pela Adémia — três quilómetros, decerto, no preço dos bilhetes.

Continúa, portanto, esta área a sofrer os enormes prejuizos que lhe acarreta o mau estado da estrada. Se a Camara a resolveu compor, porque espera?

O nosso amigo Antonio da A. Patricio Junior, foi nomeado funcionario da Camara do concelho. Parabens.

O tempo corre seco e quente de mais para a quadra que vamos atravessando o que prejudica as agriculculturales e os trabalhos agricolas da occasião. C.

Anuncio

(Assistencia Judiciaria)

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria na 1.ª vara de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de sessenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando Luiza Coutinho, casada, que teve o seu domicilio em Santa Clara de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, contestar, querendo os autos de assistencia judiciaria, requerida por seu marido Manuel da Costa, agenciario morador em Coimbra, para contra ella intentar acção de divorcio.

As sessões da referida Comissão, realisam-se por 12 horas em todas as sextas-feiras, quando não sejam feriados ou estejam compreendidos em ferias, no Tribunal Judicial da 1.ª vara sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia.

Coimbra, 23 de Março de 1929.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente, Antonio Garrido.

Anuncio

Faço saber que no dia 8 de Abril proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Commercial da 1.ª Vara da Comarca de Lisboa, tem lugar a arrematação de camions, utensilios, etc; direito ao arrendamento e trespasse duma garage na Avenida Presidente Wilson, cento e sete daquela cidade, e direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento (armazem de venda e deposito) sito na rua da Madalena desta cidade de Coimbra, tudo arrolado nos autos de falencia da «Internacional Mercantil Company, Limited», e que vão á praça pelo preço da avaliação.

Por este citam os lordores incertos.

Coimbra, 25 de Março de 1929.

O escrivão, Albano Correia Moraes de Carvalho.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Quem póde suportar

a agitação constante com que nos atormenta a vida moderna, sem ser vítima, não raras vezes, de dores intensas de cabeça ou de nervozismo excessivo. Para restabelecer rapidamente um bem estar perfeito que permita continuar a luta quotidiana de trabalho nada ha de tanto valer como o

Veramon

Dr. Schering de Berlim, antidoloroso que faz desaparecer rapidamente as dores de cabeça, de dentes e o mal estar proprio da mulher. Não causa o coiceo nem provoca sensibilidade.

SOARES & VIANA, L.da
 EDITORES DE MUSICA
 48, Rua do Loreto, 48, Lisboa.
 Telefone-Trindade n.º 699

PIANOS
 Gramofones e discos
 Cordas e accesorios para instrumentos.
 REMESSAS Á COBRANÇA

Dias de Figueiredo & Ca

Secção Musical

O maior sortido de musicas e instrumentos do Centro do Pais.

Pianos, Autopianos e Orgãos.
 Instrumentos de madeira e metal (violinos, violetas, violoncelos, flautas, clarinetes, saxofones, cornetas, etc).
 Gramofones e discos das melhores marcas.
 Cordas e todos os accesorios para todos os instrumentos e todos os preços.
 Papel de musica. Musicas.
 Fornecimento para Bandas.

IMPORTAÇÕES DIRECTAS

Avenida Navarro, 4.
 Telegramas FIGUEIREDIAS — Telefone n.º 455.

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas
 Veadem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas 14% do capital e mais.
 Excelentes negocios de occasião para capitalistas.

DINHEIRO
 Coloca-se

TRATA
 AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Róxa, 1, Coimbra. Telef. 180

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 53 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

Perdeu-se
 Hontem, uma luva, á saída do Teatro Avenida. Pedese para a entregar na Alfaiataria Vieira Machado, onde se dão alviçaras.

Alviçaras
 Dão-se a quem entregar nesta redacção, um brinco em ouro branco com duas pedras, que foi perdido no Parque da cidade, no dia 29 de Março.



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Prevenção

Constando ao Director do Laboratorio Lux que algum, mal intencionado, pretende fazer passar no mercado productos medicamentosos com o nome *Trichophytina* sem que de facto o sejam, por quanto este maravilhoso producto se acha registado na Repartição competente sob o n.º 36.348, nos termos do artigo 61 da Carta de Lei de 21 de Maio de 1896, e sua propriedade exclusiva, vem por este meio prevenir o Ex.º Publico que só é verdadeira a *Trichophytina* que levar a assinatura do inventor e sua marca registada.

Igualmente faz a prevenção que de hoje em diante, caso se continue a provar o facto acima exposto, chamará aos tribunais competentes, quem tão fraudulenta e abusivamente fez letra morta da lei e se serve de nomes de out. em para medicamentos que serão tudo, menos *Trichophytina*.

Coimbra, 20 de Março de 1929.

Pinto de Almeida.

A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tingi e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaves.

Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta Fabrica, é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense"

Nos termos da lei, são convocados os sócios desta Cooperativa para reunir em assembleia geral no dia 24 do corrente mês de Março, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguinte:

ORDEN DO DIA:
Apreciação do relatório e contas da gerencia de 1928;
Dar cumprimento ás circulares distribuidas aos sócios não consumidores, de harmonia com o n.º 2.º do artigo 12.º dos Estatutos;

Resolver sobre outros assuntos de interesse da Cooperativa.

A assembleia geral fica em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados.

Não comparecendo numero legal de sócios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 7 de Abril á mesma hora e no mesmo local.

A escrita e os documentos encontram-se á disposição dos sócios que os queiram examinar.

Coimbra, 7 de Março de 1929.
O Presidente da Assembleia Geral, (a) José Tomás da Fonseca.

Casa

De um 6.º pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada.

Arrenda-se 3.º andar na rua dos Anjos n.º 13, 15.

Arrenda-se ou compra-se casa com arrabaldes, proximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradio, preferindo lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Soure, Quinta do Bicanho.

Arrenda-se rez do chão com 8 divisões e retrete, quintal, capoeiras etc. Rua 12 de Outubro, n.º 13. Frata-se e mostra-se todos os dias na propria casa.

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões e 180 escudos. Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7.

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B.

Cosinheira precisa-se acuada e séria, para casa de pouca familia e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Cosinheira a dias, oferece-se. Nesta redacção se diz.

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz.

Casa arrenda-se com 8 divisões bem localisada. Para ver e tratar na Rua Bordalo Pinheiro, 19.

Casa arrenda-se com 9 divisões, agua e esqoto na Travessa de S. Pedro, n.º 9 a 11.

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44.

Casa Olivais, com 4 divisões, soão e retrete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80\$00 mensaes. Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra.

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma.

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Dão-se alvencas a quem entregar nesta redacção uma pele amarela de criança que se perdeu entre a rua Antero de Quental e 12 de Outubro.

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1.

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. Nesta redacção se diz.

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul.

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Quartos 2, arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72.

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40.

Trespasa-se na rua da Sota, n.º 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma.

Trespasa-se merceria, com todas os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.º 45. Para tratar na mesma.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia.

Vende-se galéria com respectivos arrieiros e um pequeno moim electrico completo. Trata-se na Cooperativa dos officiais, rua da Sofia.

Vende-se uma fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca Jagsenbergl, 1 1/2 H.P. 380 V-50 periodos. Rua Direita, n.º 2 a 10.

Vende-se uma maquina de costura em bom uso. Nesta redacção se diz.

Vende-se automovel Studebaker (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz, Fampilhosa do Botão.

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais.

20 contos por letra em nome do pro-cura-dor Alves Valente, escritorios dos Advogados Drs. Antonio Leitão e Mario Ramos.

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo situ á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

200.000\$00 empresta-se sobre hipoteca. Informa-se Alto de Santa Clara, 35.

25.000\$00 tomam-se a juro de 10 a 12 o/o, 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz.

Agradecimento

José Maria Simões e familia na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada seu querido e saudoso pai, vem por este meio testemunhar a todos o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 30 de Março de 1929.

Fabrica de Pasteleria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colocada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra.

Azulejo barato

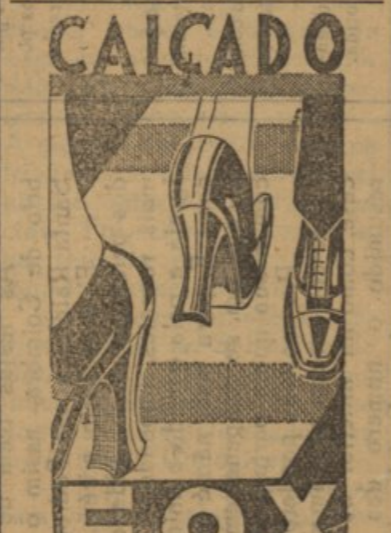
Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda.

Agencia Internacional Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42.



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armazém e vitrines, e luz electrica em toda a casa. Tratar, rua Tenente Valadim, 17.

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespasa-se na rua das Azuleiras, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento.

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos) COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO SEDE EM COIMBRA RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º

O Seguro dos Pobres
Todos os que tem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantirem aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria. Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilita, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra. Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritório e Estabelecimento : 207 : RUA FERREIRA BORGES : 211 Salão de Exposições e Armazens : 56 : AVENIDA NAVARRO : 58 COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lâmpadas OSRAM

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campânnhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candeiros, Serpentina, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Acessorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»

Secção Agricola Sob a direcção técnica de Rui e Rócio Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra Secos & Comp., L.da



Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Paiz. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vila Cunha Pinto, Almeque

Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto.

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73. Para tratar com Antonio Fernandes.

Camion

Berlier, carga 5000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40.

FORMIGAS

Destruição rápida e infatível COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00 Depósito em Coimbra: Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42.

Quereis ser feliz?

Habilitai-vos no Depósito de Hamburgo (Casa Alemã) que foi quem vendeu o 2.º premio - 60 000\$00 - no n.º 7952. Pedidos a Manuel Bernardino - Rua da Sofia, 24.

Trespasa-se

Casa de pasto, bem situada e grande clientela. Nesta redacção se diz.

Bons Vinhos Claretos

Das melhores regiões, como seja da Beira; vendem-se por junto e a retalho, no armazem do Largo FREIRA, n.º 14, á rua dos Sapateiros (especialidade em vinhos brancos).

BRINCO

Perdeu-se, grande, redondo, gravação das pedras estivo antigo. Grande valor estivo mativo. Alvicaras a quem o entregar nesta redacção.

Loja-garage

Arrenda-se uma loja propria para garage ou qualquer estabelecimento, proximo á Praça da republica. Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cas dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avismos consignatários, de que poderão ainda retirar-se, pagando o seu debito á Companhia, pelo que se deo dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cas dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento. Lisboa, 15 de Março de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA Feira Anual em Aveiro, de 25 de Março a 15 de Abril de 1929.

Esta Companhia para facilidade do publico e dos concorrentes na Feira de Março que se realiza na cidade de Aveiro, estabelece o seguinte serviço de comboios especiais de passageiros a efectuar nos domingos 25 e 31 de Março, 7 e 14 de Abril.

Aprovado por accordo da Direcção de Caminhos de Ferro. Estações : Sarnada, partida, 11-00; Macinhata : part da, 11-06; Valongo : partida, 11-15; Aguiar: partida, 11-23; Mourisca: partida, 11-31; Agueda: partida, 11-39; Casal d'Alvaro, partida, 11-57; C. b. n.º 12-06; Errol, partida, 12-13; S. João de Loure, partida, 12-18; Ego, partida, 12-25; Aveiro, chegada, 12-30.

Aveiro, partida, 16-40; Eixo, partida, 16-53; S. João de Loure, partida, 16-58; Errol, partida, 17-04; Travassó, partida, 17-08; Cabonões, partida, 17-11; Casal d'Alvaro, partida, 17-14; Agueda, partida, 17-26; Mourisca, partida, 17-33; Aguiar, partida, 17-41; Valongo, part da, 17-47; Macinhata, partida, 17-54; Sarnada, chegada, 17-59.

Espinho, 9 de Março de 1929, O Engenheiro Director da Exploração, F. J. Ferreira de Almeida.

Sempre premios NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

bilhetes e fraccões venda á para os 400 contos a 6 de Abril

A Brasileira, L.da

Vende: O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

Pintura

Aquarela e óleo. Licções em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

SPORTS

Football

Barreirense bate o União por 7-1

O ANUNCIADO encontrou União Barreirense, que ante-ontem, perante uma escassa assistência, teve lugar no campo da Arregaça, merecia uma critica desenvolvida. Porém, como noutra lugar dizemos, não o permite o espaço.

O Barreirense venceu por 7-1. Podia ter vencido por 12 se levassem em linha de conto as oportunidades desastrosamente desperdiçadas pela sua linha dianteira. O União foi neste jogo um grupo de categoria inferior.

Logo de inicio revelou uma desorientação e uma falta de entendimento que foi crescendo gradualmente.

No quarto de hora inaugural, apenas Benedito executou algumas defesas regulares. Mas soffria a primeira bola, teve erros de principiante. Não quer isto dizer que os goals do Barreirense fossem obtidos pela pessima acção do guarda-redes local.

O Barreirense marcou imparavelmente — cinco bolas. Os defesas do União viam-se sobrecarregados pela impetuosidade dos dianteiros adversarios e pela fraquissima alteração dos médios unionistas, onde só Luis, que apenas jogou o primeiro tempo, produziu algo de util.

A linha avançada foi o ponto fraco do onze local. Não conseguiu entender-se uma única vez. O trio central desconjuntou-se, tentando cada um dos seus componentes baldadamente o *drifling* que não sendo nunca recommendavel, jámais o pode ser num jogo com um grupo como o Barreirense.

Ainda sem o virtuosismo necessario para bater jogadores fortes e rápidos, os três interiores do União raramente conseguiram driblar mais de um homem.

Do Barreirense distinguiram-se Piréza, Raul Jorge um dos melhores extremos que temos visto e os médios.

Os backs fracos. O guarda-redes, teve somente uma defesa apertada.

A arbitragem de Canuto, sem erros, mas deficiente e lenta.

Guardez vence o União por 5-1

NAO merecia referencia este encontro, absolutamente despido de football. Os espanhóis, mais fortes e atirando longe, foram, territorialmente, os que mais dominaram.

O União, a quem faltou José da Silva, deixou andar-se,

como soe dizer-se, á mercê do jogo e foi até por vezes, em passes e pontapés sem direcção e sem noço, superior ao adversário.

Do Guardez, um team sem conjunto, fazendo o mais primitivo do *association*, só o meia e o extremo direito nos quizeram parecer aproveitáveis.

Do União, não ha nada a dizer. O que nos parece impossivel é que fossem os jogadores que perderam com o Guardez por 5-1, os mesmos que ha quinze dias fizeram o bom segundo tempo contra o Football Club do Porto.

A arbitragem de Carlos Mesquita, deficiente, embora imparcial.

Vieram á nossa redacção deixar os seus cartões de cumprimentos os srs. José Dorze Sobrino, director do *Heraldo Guardez* e Juan Roya, cronista desportivo.

Os nossos agradecimentos.

Campeonato de Portugal

INICIA SE no proximo domingo a competição maxima do football portuguez.

Sabemos de fonte segura que o União de Coimbra tem por adversário o Sporting Club de Fafe.

O jogo realiza-se no campo da Arregaça. Sabemos mais que o Football Club do Porto joga com o Sporting Club de Braga e o União de Lisboa com o Beira Mar em Aveiro.

Conferencia

CHEGOU no ultimo sabado a esta cidade o notável clinico francês, Mr. Albert Capmas, que a convite do Instituto realiza hoje, ás 17 horas, na Universidade, uma conferencia sobre *O estado diatesico, a sua importancia em patologia; seu tratamento.*

A conferencia tem lugar na Universidade, na sala Gomes Teixeira.

Ontem, o sr. Dr. Costa Lobo, no seu palacete na rua dos Coutinhos deu recepção em honra do illustre visitante.

Vida comercial

POR escritura lavrada nas notas do notário desta cidade, sr. dr. Diamantino Calisto, deixou de fazer parte da sociedade Marques, Correia & Valente, o sócio Francisco Alves Correia, ficando todo o activo e passivo a cargo dos sócios António Marques e António Marques Valente, que passam a adotar a firma Marques & Valente. A firma tem a sua sede na rua Ferreira Borges, n.ºs 167 e 169.

A CIDADE

Donativos

A COMISSAO Administrativa da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu distribuiu em domingo de Pascoa, 400 escudos pelos pobres.

O vôo das aves

NO Casal da Mizarela, em casa do sr. Gabriel Rodrigues de Almeida, foi encontrado um pombo correio, com uma anilha, onde se lia: N.º 8—Foz—A. G.

NO domingo, junto ao Hotel Astoria, um automovel matou um pombo correio que trazia uma anilha com esta inscrição, A G R 12 Foz 27 e as azas carimbadas com Grupo Colombifido da Foz do Douro, Coimbra Foz, 048.

Tentativa de roubo

FRANCISCO dos Reis, de S. Martinho do Bispo, queixou-se á policia de que Alfredo Simões da Silva, padeiro, entrou, por meio de escalamento na sua residencia, onde tentou apoderar-se de vários objectos.

Prisões

FORAM presos nesta cidade, os srs. Adelino Rodrigues Neto, mendigo, de Paços de Ferreira, por se recusar a pagar uma despesa na casa de vinhos de Maria Olinda Neves, Diamantino Pais da Cunha, de Seixo de Gatos, Oliveirinha, por se entregar á mendicidade, dizendo-se invalido da Grande Guerra, e Manuel da Silva Marques, alfaiate, por desobediencia á policia.

Morte subita

ANTE-ONTEM á tarde, falleceu subitamente, na Inspeção de Incendios, o velho operario dos Serviços Municipalisados, sr. Joaquim Craveiro.

† FALLECIMENTOS †

PELO falecimento, em Fafe, de sua cunhada, está de luto o illustre professor da Faculdade de Medicina e nosso respeitável amigo, sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, a quem apresentamos, assim como á familia enlutada as nossas mais sentidas condolencias.

A Páscoa e os Pobres

Anonimo T. S.	170\$00
Anonimo, sufragando as almas de sua saudosa mãe e esposa	10\$00
Liz	10\$00
Dum anonimo, sufragando a alma de seu saudoso pai	25\$00
Augusto dos Santos Freitas (Bombarral)	10\$00
	235\$00

ESPECTACULOS

Tivoli

A EMPRESA do Tivoli continua a deliciar o publico com excelentes espectaculos.

Ontem terminou a exhibição dos sensacionais filmes *Os Dez Mandamentos Modernos* e *A Provocadora*, e já para hoje estão anunciados *O Gentil Homem de Paris* e *O Colar de Brilhantes*, em que tomam parte notáveis artistas, como Menjon, Shirley, O'Hara, A. Marchal, Griffilh, Sheridani e Iris Steyar, que o nosso publico por vezes tem apreciado.

Para sexta-feira tambem o Tivoli nos dá dois excelentes filmes, *A Mulher Nua*, do dramaturgo Henri Bataille, por Cuise Lagrange e a engacada comédia *Nam Colégio de Meninas*, que manterá o publico em constante gargalhada.

Sabado, domingo e segunda feira, espectaculos de declamação pela Companhia de Sales Ribeiro e Alves da Silva, que levará no primeiro dia á scena o *Domador de Sogras*, peça que tem despertado entusiasmo nos teatros do Porto e Lisboa, onde conta centenas de representações.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	435\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50\$00
Liz	10\$00
Do anonimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20\$00
	515\$00

O "AZ., DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

O RECENTE decreto do limite da idade, abrangendo o velho e distinto professor Antonio Augusto Gonçalves, não permite que continue á frente do Museu Machado de Castro.

Mas varias entidades de Coimbra, querendo manifestar ao Mestre a consideração que toda a cidade lhe dedica, vão encetar junto do governo as *démarches* necessárias para que o sr. Antonio Augusto não seja afastado do cargo que com tanto saber e zelo vinha exercendo ha muitos annos.

A *Gazeta de Coimbra*, toma parte nesse pedido e espera que os poderes publicos atendam a justa reclamação.

AS solenidades religiosas da Semana Santa movimentaram extraordinariamente a cidade.

Os templos tiveram desusada concorrencia e pelas ruas transitavam milhares de pessoas.

Os dias apresentaram-se brilhantes, dignos desta Primavera florida.

UM curioso artigo da autoria do illustre jornalista sr. Amadeu de Freitas, inserto num dos ultimos numeros do *Diario de Noticias*, sobre a primeira fabrica de papel de madeira que existiu na Europa e que foi instalada em Portugal, verbera o lamentável facto de termos esquecido o nome do seu inventor — Francisco Joaquim Moreira de Sá.

NA ultima quinta feira, ao passo nivel da Bemcanta, esteve eminentemente um grande desastre de automovel, porque as cancelas se encontravam abertas á hora em que passavam o *tramway* da Figueira e o *sub*.

Graças ao sangue frio do sr. dr. Armando Gonçalves, se evitou mais uma tragédia, pois a este clinico se deve que um automovel, com uma familia desta cidade não avançasse precisamente no momento em que os dois comboios estavam prestes a cruzarem.

A C. P. chamamos a sua atenção, porque, segundo nos informam, as cancelas neste passo nivel nem sempre se fecham á passagem dos comboios.

A FIERA *Letteraria*, de Milão, que é o maior jornal literário semanal da Italia traz no seu ultimo numero a tradução duma poesia de Branquino da Fonseca, publicada no periodico *Presença*.

O mesmo jornal traz a noticia que o Ministério da Instrução da Italia conferiu um prémio á sr.a D. Guerri, para seus estudos sobre a litteratura lusitana.

Temos muita satisfação ao ver que a nossa litteratura começa a ser apreciada no estrangeiro.

PELA pasta do Comercio, vai ser publicado um diploma, determinando que á meia noite do dia 21 para 22 do corrente, a hora legal seja adelantada de 60 minutos.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

DA próxima reunião da Associação Commercial deve resultar o effectuarem-se as festas da Rainha Santa, para o que não faltará, certamente, o indispensável concurso da Camara Municipal e demais Organismos que nelas costumam colaborar.

A indecisão em que se tem estado, provocou na cidade e em todo o País, porque de todo aqui veem forasteiros, um sincero desgosto e mal estar que, por todos os motivos, religiosos e profanos, urge que cesse.

As festas tem de realizar-se; assim o impõe o brio de Coimbra, assim o exige a elevada devoção pela Santa Rainha, nossa Padroeira.

E' necessário, porém, que tais festejos, embora limitados pelas graves dificuldades financeiras, saiam dos moldes mais recentes, impondo-se pelo fausto das cerimoniaes da Igreja e pela garrida e animada beleza das diversões publicas. E, para isso, não é necessário muito; basta que todos e cada um, se compentrem bem do seu dever, contribuindo com a sua quota parte para que o conjunto tenha elevação.

Por motivos ponderosos, na penultima procissão não pde comparecer nenhum dos dois Senhores Bispos da Diocese, como na anterior os Senhores Cónegos e em todas resumido o numero dos Seminaristas, o que tem sido muito sentido, pela falta de brilho e esplendor que as suas presenças impõem.

Tambem deixaram de concorrer aos prestitos, pessoas que, por terem categoria oficial, entenderam que isso era impedimento; e não é; pois se o Estado é alheio a quaisquer religiões, não proíbe aos portuguezes que são católicos essa manifestação, de crencas e, as pessoas que exercem funções publicas, tem tanta liberdade para ir ás Missas como para se incorporarem nas procissões; o contrário, pde supor uma cobardia, absolutamente indisciplinavel.

Também é de esperar, que não seja permitida a incorporação de anjos mal vestidos e que mal possam caminhar e, muito menos os penitentes *amortalhados*, exhibições que só prejudicam a magestade do cortejo, não afervorando religiosidade. De resto, e á parte o cuidado na limpeza dos vestuarios das Irmandades e Confrarias, nem sempre irrepreensíveis e para tratar do que não falta tempo, bastaria que o Senhor Bispo manifestasse ás Confrarias e Irmandades da sua Diocese, o desejo de que, pelas suas mesas dirigentes, comparecessem na procissão com suas ópas e insignias, para que alguns centos delas viessem e, nada mais nobre do que essa homenagem que, aliás está no coração de todos os católicos.

Tal, nem importaria despesa nem incómodo, porque quasi todas essas pessoas veem a Coimbra ás festas. No Minho, sobretudo, os cortejos religiosos tem uma imponencia exemplar, e nenhuma razão ha para que em Coimbra não aconteça outro tanto. *Querer é poder.*

Relativamente ás ornamentações e festas profanas, na necessidade dos elementos decorativos: terem de subordinar-se ao espaço que lhes deixam livre os fios electricos, mesmo assim, deve regressar-se tanto quanto possivel aos festões de buxo e murta, de preferencia aos de papel de cores porque estes descolavam em poucas horas de sol ou de chuva, ficando com um aspéto nada agradável enquanto aqueles tem mais duração, perfume e frescura, como é encantador o velho habito, possivel nas ruas que não tem tracção electrica, do atapetamento com junco, funcho ou rosmarinho.

E tudo isto é afinal de reduzido dispêndio. Tem que ser aproveitadas decorações em armazem, mas ao menos aforoseiem-se com verdurás, de preferencia ás flores artificiais.

No programa dos festejos deve ser incluída a serenata no Mondego, um dos numeros mais tradicionais, poéticos e baratos; a desculpa da falta de água no rio, não é de receber; facilmente se canalisaria a existente que é sempre sufficiente e avolumar-se-hia com a descarga dos azérvos de regas que nesse tempo ha a montante, o que ninguem recusaria. Ornamentações dos barcos, toques e cantares, tanto quanto possivel os antigos, ainda não influenciados por operetas e jazz-bands.

Concurso de ranchos (não de crianças) com prémios aos melhores pavilhões, trajés e obrigatoriedade das antigas canções locais.

(Segue na terceira página)

CONTINUAM com manifesta utilidade e simpatia os trabalhos para a Exposição de Castelo Branco. Já se acham inscritos, desta cidade:

Companhia Industrial Portugal e Colonias.

Fotografias: Elite, Rasteiro, Tino e Contimbricense.

Amendos e doce: Joaquim Augusto Esteves, Casa Colonial e Costa Dias.

Cerveja de Coimbra. Olarias: Campos e Veiga & C.a. Cartonagens, Donato.

Fabrica Triunfo. Paramentaria: José Antonio Gomes Santos.

Manteiga: Irmãos Cubal. Fabrica de Lanificio de Santa Clara.

Madeiras: Alvaro Esteves Castanheira.

Fabrica de Sabão: Augusto Luis Marta, Succesores.

Fitas e galões: Vitorino Dória & C.a

Canteiro: João Machado. Industrial Decorativa de Coimbra, Limitada.

Pintores: Fausto Gonçalves, Saul de Almeida, Eliseu e José Frutuoso.

Livraria Neves. Cera: Matias, Carvalho & Filhos.

PASSOU no sabado o setimo aniversario do inicio da primeira travessia aerea do Atlantico, levada á effeito pelo glorioso sabio Gago Coutinho e pelo audaz e malogrado aviador Sacadura Cabral.

PEDIU a sua demissão de syndicante aos actos do secretario de finanças deste concelho, sr. Manuel Martins Madeira, o desembargador do Tribunal da Relação, sr. dr. Abilio de Andrade.

MARQUES da Cunha, um dos maiores artistas fotograficos que nos tem sido dado conhecer, dirige no Porto uma curiosa e bela revista de arte, *Ilustração Moderna*, colaborada por nomes illustres da litteratura portuguesa e ilustrada por primorosos *clichés*, focados pela sua objectiva de extraordinario artista. Temos presente uma colecção de reproduções suas de quadros de Fausto Gonçalves e dois numeros daquela publicação que inserem nas primeiras paginas, varias copias fotograficas de algumas das mais lindas telas do mesmo pintor.

ESTÁ em Lisboa o governador civil deste distrito, o major sr. Sergio de Castro.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ainda o incendio de domingo de Páscoa

CONTINUA uma romaria incessante de pessoas desta cidade e arredores para a rua das Paideias, afim de admirarem os escombros do horroroso incendio que sensibilizou todo o paiz, atravez dos largos relatos da Imprensa.

O fogo é o pior ladrão — diz o povo, e com muita razão. E vêr como dentro de poucas horas as chamas devoraram, qual adamastor esfaimado e de fauces escancaradas, dois prédios inteiros, ameaçando ainda com a sua ferocidade alguns vizinhos!

Em breves momentos — familias inteiras ficaram reduzidas á miséria!

Causa ós contemplar aquelas paredes denegridas, desmoronadas e os interiores atulhados de madeiras queimadas, restos de antigos depósitos, telhas portidas — uma infinidade de coisas que o maléfico fogo despeçou com o seu indómito furor.

Depois os vigamentos contorcidos parece estarem a atestar que sofreram grandes dores — as dores de se sentirem entre labaredas, eles que ali tinham sido colocados apenas para bem servir as pessoas que habitavam os andares superiores.

O incendio de domingo ficou para sempre memoravel, como o da Tabacaria Crespo, o do edificio dos correios e tantos outros grandes fogos ocorridos nesta cidade.

E — caso curioso — precisamente há um século, em 30 de Março de 1829, um outro grande incendio destruiu as casas do negociante Manuel da Silva Cardoso, na antiga rua da Calçada.

Esse incendio tomou tais proporções que, tendo principiado na madrugada de 30, prolongou-se por todo esse dia e noite seguinte. Chovia torrencialmente, trabalhando as bombas com a água apinhada nas presas.

Apesar da grande abundancia de água, as bombas pouco chegaram a fazer, ardenho todo o prédio.

Na rua do Paço do Conde — vá lá mais esta recordação interessante! — existiu uma importante estalagem, num prédio que também foi ameaçado pelo ultimo incendio, a mais antiga de Portugal.

Havia sido fundada em 1622 por D. Pedro de Menezes, Conde de Cantanhede, para aquasilhar os passageiros e caminhantes e almocreves com muitos quasalhados e camaras fechadas para fidalgos e pessoas graves, a qual era a melhor do reino por estar na melhor passagem da cidade e junto á prasa della, onde de continuo vão pousar todos os almocreves, passageiros e caminhantes.

Tendo sido ouvido previamente o corregedor da comarca de Coimbra, o rei D. Filipe concedeu grandes privilegios a esta estalagem.

E' ainda o assunto predominante do dia o pavoroso incendio, cujos efeitos os mais desastrosos, estiveram na iminencia de se tornarem mais horriveis.

Quem assistiu ao desenrolar do incendio teve, por vezes, a impressão nitida de que o terrivel elemento se propagasse aos restantes prédios, tornando-os num enorme brazeiro.

A causa principal deve-se, sem duvida, á falta de bombeiros. E' certo que os socorros destes não foram pedidos imediatamente. Alguns populares tentaram extinguir o fogo na padaria, e quando este se propagou ao mató é que foram pedidos.

O fogo tinha então tomado outras proporções, á chegada do respectivo material, mas não eram quatro ou seis bombeiros, que de momento podiam estabelecer um serviço, como se tornava necessário.

A corporação dos Bombeiros Municipais onde ha homens experimentados e valorosos não é sufficiente para garantir a vida e os haveres dos habitantes de Coimbra no caso de um sinistro, tanto mais que aquella corporação está reduzida a 18 ou 20 bombeiros.

E' um assunto bastante grave, perante o qual as autoridades de Coimbra devem tomar providencias.

A' manhã, um novo incendio, pode surgir e de novo temos de lutar com as mesmas dificuldades, de vivermos horas de incerteza e de terror.

Que o incendio de domingo seja uma lição e que dela se aproveite quem tem o dever de velar pela vida e pelos haveres dos habitantes da terceira cidade do paiz.

Já afirmámos no nosso ultimo numero que da corporação dos Municipais não se pode exigir mais no incendio de domingo. Trabalharam com dedicação, com heróicaidade, mas o seu numero era diminuto.

Ainda ontem continuaram os trabalhos do rescaldo serviço que está sendo feito por um piquete de Bombeiros Municipais.

— Chegou ante-ontem a

esta cidade, o engenheiro sr. Bento de Oliveira, que veio, por parte da Companhia Tagus, liquidar os seguros feitos naquela Companhia.

O sr. João Vieira da Silva Lima recebeu, pelos prédios, uma indemnização de 33 contos; António Marques Gregório, prejuizos totais, 12 contos; Augusto Denis, 9 contos; João Lucas, chefe da estação da C. P. de Coimbra, 2 contos.

O sr. Julio de Carvalho tinha o seu prédio seguro nas Companhias Nacional e Nacional, sendo os prejuizos que ali sofreu computados em 17 contos.

O sr. Alberto Galeão estava seguro na Portugal em 50 contos.

No final do incendio os Bombeiros Voluntários fizeram a entrega do material, que haviam levado da séde, ao sr. Comandante da Policia.

Na ambulancia da Cruz Amarela também prestou serviços clinicos, o sr. dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo. Os serviços de enfermagem foram feitos pelo enfermeiro António Paulos.

Ante-ontem houve uma reunião magna da classe dos empregados do comércio, a qual teve lugar na Associação dos Artistas, sob a presidencia do sr. José Campeão, afim de serem tomadas resoluções sobre a instalação da sua nova séde, pois num dos prédios incendiados estava instalado o Ateneu Commercial, cujos prejuizos foram totais.

Foram lidos officios e telegramas de associações congêneres de vários pontos do paiz lamentando o incendio e oferecendo ao Ateneu Commercial toda a sua cooperação.

Depois de sobre o assunto se terem manifestado vários oradores foi resolvido que se organizasse uma comissão angariadora de fundos, para a instalação da sua nova séde, sendo logo aberta uma subscrição denominada do *Caixeiro*.

Depois de feito um caloroso elogio á corporação dos Bombeiros Municipais pela forma valorosa como se houve no incendio, foi aprovada

uma moção a dirigir aos srs. Ministro do Interior e Governador Civil, pedindo a reintegração do corpo activo dos Bombeiros Voluntários, ha meses dissolvido, resolvendo também saudar esta corporação na pessoa do sr. Simões Pais.

Informam-nos em complemento á noticia que deu: no numero anterior, que a sindicancia que devia principiar no domingo, no Ateneu Commercial foi requerida pelos proprios sindicados.

Essa sindicancia, contra o que falsamente se propagou, não tem a sua origem, em falta de dinheiro, pois as contas da Direcção sindicada, foram aprovadas em Assembléa Geral, com um voto de louvor, e provou-se que foram elaboradas com todo o escrupulo e seriedade.

Ante-ontem deu o Circo Mariano um espectáculo, do qual 50% da receita liquida revertia a favor das victimas do incendio.

O sr. Oliveira, proprietário da Pérola de Santa Cruz, ofereceu para ser leiloado, uma caixa de bombons.

Como a concorrência fosse fraquissima e as despesas enormes, os artistas cotisaram-se e com o leilão poudesse ainda apurar 360\$00, que foram entregues pela empresa, ao sr. Comandante da Policia.

Havendo suspeitas na Policia de Investigação de que durante o incendio se tinham praticado furtos, foram, pelo chefe Americo Mota, iniciadas investigações no sentido de apurar a verdade, tendo, em consequencia disso, sido capturados, José Tavares Henriques, natural de Lisboa e Adriano Aniceto, de S. Martinho do Bispo, ambos carceiros e residentes nesta cidade, a cujas capturas a policia liga grande importancia.

Para Carlos Brandão, um dos novos alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntários e ferido no incendio, foi, entre os novos alistados, aberta uma subscrição que rendeu 117\$50.

Por intermedio do nosso jornal, Carlos Brandão agradece a generosa iniciativa.

O sr. ministro do interior vai nomear um official técnico, a fim de proceder a um rigoroso inquerito ás causas do grande incendio e á forma como foram dirigidos os serviços da extinção.

Os prédios do sr. João Vieira da Silva Lima agora destruidos pelo incendio valiam 300 contos.

Em tempos, aquele comerciante, trouxe uma questão com um dos inquilinos por não querer que ali se estabelecesse forno para padaria. A questão foi levada para os tribunais, sendo desfavorável para o autor nas três instancias. Foi, como temos dito, na referida padaria, que o fogo teve o seu inicio.

O inspector dos incendios capitão sr. Sebastião de Barros e Cunha, pediu um inquerito aos seus actos, sendo substituido pelo engenheiro sr. Arménio Gonçalves.

No incendio compareceram também alguns dos novos alistados no corpo activo dos Bombeiros Voluntários, onde foi apreciável a sua acção.

Um deles, Carlos Brandão, foi ferido quando se encontrava numa janela a montar uma mangueira. Nesse momento foi atingido por pedras da cantaria e fragmentos de madeira em chamas.

Recebemos o seguinte:

Coimbra, 3 de Abril de 1929. — Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Consinta V. que á sua conceituada *Gazeta de Coimbra*, roube o espaço de meia duzia de linhas, afim de melhor esclarecer a verdade das *Notas* que acaudalavam a minuciosa reportagem da lamentavel catástrofe de Domingo de Páscoa.

Entre as muitas classes que denodamente trabalharam na extinção do terrivel incendio, e com desespero se esforçaram na ansia de roubar ás chamas os haveres dos prédios em risco, uma entidade ha que passou despercebida entre as demais.

Trata-se dos Escoteiros da

Companhia União Fabril, L.ª

Capital realizado ouro 2.000 contos

Emissão de 333.000 obrigações cada uma do valor de uma libra ouro, ao juro anual de 7% (ouro) liquido de impostos, pago aos semestres em Londres ou em Lisboa á opção do dono dos coupons e devidamente autorizada por portaria N.º 6.008 de 14 do corrente.

Finalidade da emissão

Financiar as novas instalações de fiação de juta, tecelagem, ácido sulfúrico e sulfato de cobre, que estão em via de conclusão nas fábricas do Baveiro, tanto na parte fabril como comercial. A industria de fiação de juta é inteiramente nova em Portugal e pode, pelo barateamento que vai permitir á tecelagem, abrir á industria do Continente os mercados coloniais para sacaria.

O desenvolvimento da industria do ácido sulfúrico e das novas instalações para a produção do sulfato de cobre, impõe-se pela preferência decidida que o mercado está dando aos nossos adubos e sulfato de cobre.

Garantias da emissão

a) — Todos os valores activos da Companhia: terrenos, edificios, fábricas, armazens proprios em Lisboa, Porto e numerosas terras da provincia, matérias primas e productos manufacturados e demais valores conforme os inventários e balanços da Companhia;

b) — Garantia da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, do pagamento do juro e amortização destes titulos;

c) — O rendimento de todas as actuais instalações fabris da Companhia União Fabril ainda aumentado com o das novas instalações em via de conclusão e a cujo financiamento é destinada esta emissão;

d) — O total do capital efectivo e realizado e mais as reservas das duas sociedades (emissora e garante desta emissão) é de 7.000 contos (ouro) ou sejam libras 1.555.555 (Um milhão quinhentas e cinquenta e cinco mil quinhentas e cincoenta e cinco libras).

Condições da emissão

A emissão está tomada em firme pela Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, Limitada, precisamente nas mesmas condições em que é feita e que são as seguintes:

Forma de pagamento: AO PAR 30 0/10 no acto da subscrição, 30 0/10 30 dias depois da subscrição, 40 0/10 60 dias depois da subscrição ou com 2 0/10 de desconto efectuando o pagamento total de 98 0/10 no acto da subscrição.

Locais e data da subscrição:
Em Lisboa, na séde da Companhia — (Tesouraria) Rua Comercio, 49 e na Casa Bancaria, José Henriques Totta, Limitada, Rua do Ouro, 69 a 73.

No Porto, na Agencia da Companhia, Rua Mousinho da Silveira, 257 e na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça da Liberdade, 19.

Em Coimbra, na Agencia da Casa Bancaria José Henriques Totta, Limitada, Praça 3 de Maio.

A subscrição abre no dia 1 de Abril e termina no sabado 6 do mesmo mês.

Lisboa, 28 de Março de 1929.

Companhia União Fabril
O Presidente do Conselho de Administração

(a) Alfredo da Silva

Associação dos Escoteiros de Portugal.

Estes rapazes, cheios de abnegado espirito de bem fazer e de melhor praticar, como é regra ensinar nas escolas nucleares a que pertencem, foram de uma dedicação tão grande na ajuda afflitiva dos sinistrados, precederam de tal forma disciplinados no ambiente difficil que por vezes se desenhava, demonstraram um tão elevado animo de sacrificio no jogo da vida em beneficio do próximo, que bem merecem de todos nós o dever de serem lembrados e admirados, pelas provas de coragem, civismo, altruísmo e amor fraternal que prestaram em tais pavorosos lances.

Podiamos citar também casos por onde se podesse avaliar os seus trabalhos de beneméritos auxiliares. Não o fazemos porque as leis mundiais de escotismo mandam praticar as boas acções sem intensão de as tornar publicas.

Já bastante compensados se julgam eles dos trabalhos praticados, se v. . . os incluir entre o numero das outras classes que se dedicaram com estoicismo á debelação do incendio.

E é só este o intuito desta carta. Pela publicação desta ou por uma referencia aos Escoteiros de Coimbra se confessamos reconhecidos e gratos os admiradores de v. . . , sem-

pre prontos, Henrique Casquilho, Antonio Paulo Nascimento Bravo, Ivo Neves Barreto de Paula, Francisco Alves.

Segurari

na
North British & Mercantil

Companhia Inglesa fundada em 1809

Reservas aproximadamente, £ 40.000.000 (Quatro milhões de contos).

Todos os assuntos são resolvidos pelos tribunais portugueses.

Algumas das principais Empresas comerciais e industriais de Coimbra estão seguros nesta Companhia.

Correspondente em Coimbra:

A. Xavier Correia
Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Dr. Antonio Cerveira
Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

Agradecimento

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1929. — Ex.mos Senhores Directores da Companhia de Seguros Portugal Previdente, Lisboa. — Ex.mos Senhores. — Tem a presente para agradecer a V. Ex.as, a importancia de Escudos 47.159\$50 que hoje me foi entregue em cheque para pagamento do seguro de vida de meu falecido marido, José Paraiso Pereira.

A forma correcta e rápida, como V. Ex.as resolveram esta liquidação não só merece os meus agradecimentos como também demonstrou a seriedade, como V. Ex.as tratam estes assuntos.

Sem outro assunto. Sou com toda a consideração.
— De V. Ex.a, Afeta e Veneradora,
OLINDA FERREIRA PARAISO.

Agentes em Coimbra:

BARBOSA & SOBRINHO, L.ª

Largo do Paço do Conde, 2 e 3

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

Preços de Concorrência.

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos. Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.a, L.da

AGENTES DEPOSITARIOS
Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Crónica Alfacinha

Semana Santa e Primavera

A CABOU a semana santa e começou a Primavera; não uma Primavera a sério, acolhedora e com um arsinho da sua graça, mas uma estação dita á moda lá de cima: Primavera... béra.

E bem béra é a magana. Antigamente, estreitava-se no domingo de Páscoa o palhinhas e ia-se aos touros. Hoje, embora haja touros, os chapéus de palha batem o sono dos justos nas montas, a tirem para nós, como dizem:

— O trouchal, olha que isso era dantes, no tempo em que se mastigavam amendoas pela rua, em que se vestia tudo de negro na quinta e sexta-feira, em que se visitavam as igrejas, e galantemente se oferecia água benta ás damas.

E por semana santa, faz-me lembrar aquele sátio que veio assistir a um sermão e que chorava como um vitela á cada exclamação do frégador.

Dizia este, referindo-se ao martírio de Cristo:

— Foi depois para o Horto das Oliveiras, chegou-se Judas ao pé dele e vendeu-o. — Coitadinho, dizia o camponio, a limpar as lágrimas.

— Levavam-o depois a Pilatos, e o povo exigiu que soltassem Barrabás.

— Coitadinho, gemia o saloio lavado em lágrimas.

E todo o sermão foi cortado pelo dó do homem de fóra.

No ano seguinte, caíhou vir de novo o saloio á cidade, entrar na mesma igreja e pregar o mesmo padre.

— Ao principio esteve muito atento, mas quando ouviu repetir todos os passos do Galvatio, o homemsinho exclama convicto:

— E muito bem feito!

Tantas vezes disse isso que lá do púlpito o padre não teve mão em si que não dissesse:

— E bem feito, porquê? seu impio.

— E bem feito, sim senhor! Se o ano passado lhe fizeram tantas judiarias quem foi que o mandou vir cá também este ano?!

Primavera, Primavera, quem dára que tu chegasses, mas a sério, fazendo erguer em torno um hino de alegrias, fazendo renascer a natureza, dando novos alentos ás arvoredos e espontar os novos frutos.

Ha que meses não te vejo, Primavera que dizem teres chegado agora.

Ha que meses que eu vivia num desconforto horrível, sentindo frio, sentindo febre, sem incógnias creadoras, ne-nestlenico, vendo tudo em torno panejado de negro e hostilidade.

A chuva fugitiva os que se atreviam a passar pela rua; o vento era um demónio á solta sem um momento de descanso e, só o desejo de uma mudança de estação nos amparava, como se a Primavera fosse um poço inexgotavel de benéficos, panacea para tantos males, refugio para tantas dôres...

Primavera! Primavera! Riem-me os olhos, sinto as faces afogueadas num primeiro entusiasmo, como as velhas arvoredos enraizadas ao solo, sinto a seiva circular em mim, e espero que o tempo avance, como se ignorasse que logo atraz desta estação acolhedora chega sempre o Outono e o Inverno.

Renascem as folhas e espontam os frutos. A vida começa verdadeiramente a viver, mas, na minha rua vejo passar caixões brancos onde repousam aqueles que esperavam a cura da Primavera e que a propria Primavera matou.

EDUARDO DE FARIA.

PORTUGAL E ITALIA

Um grande successo obteve em Nápoles a conferencia do Prof. sr. Antonio Padula sobre João de Deus, que falou do nosso grande poeta na Academia Ponteniana e leu a tradução das seguintes poesias, feita por o mesmo conferente: *Pomba, Aroma e Ave, Simpatia, Fascinação, Folha crida, Descolça, Anjo ou mulher, Adorabão, Encanto, Anjo da guarda, Amores, amores.*

A revista literária mensal *Arté*, que se publica em Nápoles, traz no seu primeiro numero a tradução dum fragmento do poema *Constança*, do sr. Dr. Engénio de Castro, admiravelmente feita pelo director da mesma revista, o Prof. sr. Agénore Magno.

No proximo numero publicará a tradução da poesia de Ramos Coelho, *Regresso á Pátria*, feita pelo Prof. sr. Guido Battelli.

L'Avvenire d'Italia, grande diario de Bolonha, publicou ha pouco a tradução da novela *Frá Ginepro*, do nosso grande Eça de Queiroz, devida á uma das suas amigas de Portugal, D. Josefina Maranca, de Florença, bem conhecida por outras traduções dos nossos escritores modernos.

A casa editorial Grazzini de Pistoia publicará em breve a tradução do romance de Mannel Ribeiro *A revoadá dos anjos*, feita pelo Prof. Caselli, com introdução de Guido Battelli.

No proximo ano a mesma casa editora publicará a tradução italiana da *Planície Heróica*.

Dédalo, a mais rica e importante revista artistica da Italia, publicará no proximo numero um amplo estudo sobre Grão Vasco, devido á pena do Prof. sr. Guido Battelli, que foi expressamente a Vizeu para estudar a obra do nosso grande pintor. Esse estudo será illustrado com quatro grandes reproduções de quadros de Grão Vasco (*Anunciação, S. Pedro, Galvatio e Pentecostes*), da igreja de Santa Cruz de Coimbra) expressamente tiradas pelo fotografo Coutinho, de Lisboa.

Ecoss da Sociedade

Aniversários
Fex anos, no sabado passado, a sr.a D. Aurora Ribeiro.

Fazem anos, hoje:
D. Rosa de Jesus Simões.
D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.
Fernando Angelo Sacadura.
Eugenio Barjona de Freitas.
A manhã:

A menina Maria Teresa, filha do sr. Francisco de Almeida Cruz.
D. Desolinia Correia dos Santos e Silva.
Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães.

Sabado:
D. Julieta Moraes Pires Rodrigues da Conceição.
Carlos Alves de Oliveira Peça.

Casamento
Realizou-se no ultimo domingo, o enlace matrimonial do sr. Aurelio Berardo de Andrade, com a sr.a D. Emilia Amelia Ferreira, prexada filha do sr. Adriano Ferreira, empregado na Faculdade de Sciencias.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Fernando Salvatôris Santos, aluno da Universidade e a sr.a D. Maria do Carmo Gandara, e por parte da noiva, seu irmão o sr. Antonio Ferreira, funcionario publico, e a sr.a D. Arminda Torres Veiga.

Após a cerimonia religiosa, que teve lugar na igreja da Sé Velha, foi servido aos convidados, na residencia do pai da noiva, um finissimo «Copo de agua», fornecido pela Pastelaria Central.

Na «corbeille» da noiva viam-se muitas e valiosas prendas. Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Partidas e chegadas
Encontra-se nesta cidade o distinto academico aveirense, sr. Manuel Filipe.

Previdencia Portuguesa
EM reunião da Comissáo Administrativa foi resolvido proceder a uma alteraçáo estatutaria a qual já está sendo elaborada devendo ir ao referendum do Governo dentro de poucos dias.

Por tal motivo está suspensa a quotizaçáo, mas mantendo-se a inscriçáo até hoje feita.

Dôres desaparecem com Veramon SCHERING

Que alegria vêr-se aliviada de tais sofrimentos! A vida é outra sem esse sofrimento periodico do organismo feminino, causa de numerosos desgostos por dar malestar e mau humôr. 2 a 3 comprimidos de Veramon por dia não provocam o mais pequeno efeito secundario desagradavel e restabelecem o bemestar geral. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Pela imprensa

JORNAL DE ARGANIL
ENTROU no 4.º ano de publicação o nosso estimado colega *Jornal de Arganil*.

Semanario intransigente e regionalista, defende com denodo a sua terra, pugna sempre pelo seu engrandecimento, o *Jornal de Arganil* pela galeria selecta dos seus colaboradores e pelo seu aspecto gráfico.

Desejando-lhe uma longa e desafogada vida, cumprimentamos todos quantos trabalham no *Jornal de Arganil*.

O IV Congresso Beirão

A COMISSÃO do IV Congresso e Exposição das Beiras acaba de elaborar o programa que constituirá os festejos daquele certamen.

A estes serão acrescentados outros que oportunamente anunciaremos:

Dia 16 — Alvorada e toque de sinos. Inauguração do Congresso e Exposição, benção dos Standes e festival noturno no Parque.

Dia 17 — 2.ª sessão do Congresso. Lançamento da primeira pedra para o monumento a Vaz Preto, 3.ª sessão do Congresso e Sarrá de Gale.

Dia 18 — (Dia da Covilhã). Partida para aquela cidade ás 8 horas, 4.ª sessão do Congresso, almoço e visita ás fabricas e á Serra. Pela noite, festival no Parque em Castelo Branco onde cantará o Orfeão do Colihã.

Dia 19 — 5.ª sessão do Congresso. Inauguração da Feira de Gados, visitas ao Jardim do Paço, Castelo e fabricas. 6.ª sessão do Congresso. Teatro ou animatografo ao ar livre, marcha dos templarios e descantes populares.

Dia 20 — Ultima sessão do Congresso. Passeio a Monsanto. Jantar de despedida dos Congressistas.

Dia 21 — Continuum as Exposições. Concurso Hípico e Teatro.

Dia 22 — Exposições. Ginãna automobilista e Teatro.

Dia 23 — Exposições. Tiro aos pombos e ás tradicionais festas de S. João, visita ás fontes, descantes, etc.

Dia 24 — Encerramento das Exposições e festas.

Crónica Musical

S' no proximo numero publicaremos a Crónica Musical, do nosso illustre e distinto colaborador Alfredo Pinto Sacavem.

A falta de espaço inibenos de o fazer no presente numero do que pedimos desculpa ao seu autor e aos nossos leitores.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 27
Medida de 14, 163.

Trigo	19\$00
Milho branco	14\$00
— amarelo	13\$50
Centeio	15\$00
Cevada	14\$00
Aveia	13\$00
Favas	14\$00
Ervilhas	18\$00
Grão de bico	28\$00
Serradela	14\$00
Sañfeno	6\$00
Chicharos	18\$00
Feijão mocho	25\$00
— branco	30\$00
— carraço	25\$00
— avinhado	28\$00
— carrechinho	24\$00
— pateta	21\$00
— mistura	21\$00
— frade	15\$00
Tremoços (20 l.)	11\$00
Batatas	18\$00
Galinhas	10\$00
Frangos	7\$00
Patos	11\$00
Ovos o cento	32\$00

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade a menina Maria Gabriela da Cunha, de 15 anos, filha do sr. José Maria da Cunha.

Tambem faleceram: no Hospital da Universidade, a sr.a D. Teresa de Jesus Gaspar, natural de Lameiras de S. Pedro, freguesia de Luso, e a sr.a D. Maria Rodrigues dos Casais das Camarinheiras, concelho de Soure; no lugar do Zorro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, o sr. Fernando Francisco Roque, e em Coimbra a sr.a D. Eduarda Costa Pereira e a sr.a D. Maria José Amado, natural da Redinha, concelho de Pombal, tendo o seu cadáver seguido para o cemitério do Sebal Grande, concelho de Condeixa.

Anuncio

(Assistencia Judiciaria)

Pela Comissáo de Assistencia Judiciaria na 1.ª vara de Coimbra e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de sessenta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, intimando Luiza Coutinho, casada, que teve o seu domicilio em Santa Clara de Coimbra e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, contestar, querendo os autos de assistencia judiciaria, requerida por seu marido Manuel da Costa, agenciario morador em Coimbra, para contra ella intentar acção de divorcio.

As sessões da referida Comissáo, realisam-se por 12 horas em todas as sextas-feiras, quando não sejam feriados ou estejam compreendidos em ferias, no Tribunal Judicial da 1.ª vara sito no Palacio da Justiça, na rua da Sofia.

Coimbra, 23 de Março de 1929.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Presidente, Antonio Garrido.

AVELINO PAREDES
Solicitador escartado
Rua da Sofia, 54-1.ª, Coimbra

A Páscoa e os Pobres
170\$00
Anonimo T. S. 10\$00
Anonimo, sufragando as almas de sua saudosa mãe e esposa 10\$00
Liz 10\$00
Dum anonimo, sufragando a alma de seu saudoso pai Augusto dos Santos Freitas (Bombarral) 10\$00
235\$00

Ingles, frances e latim
Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anc. Casa do Maio, 2.ª central. Fonte da Cheira, Calhabé.

Anuncio

Faço saber que, no dia 8 de Abril proximo, pela 13 horas, á porta do Tribunal Comarcal da 1.ª Vara da Comarca de Lisboa, tem lugar a arrematação de camions, utensilios, etc; direito ao arrendamento e trespasse duma garage na Avenida Presidente Wilson, cento e sete daquela cidade, e direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento (armazem de venda e deposito) sito na rua da Madalena desta cidade de Coimbra, tudo arrolado nos autos de falencia da «Internacional Mercantil Company, Limited», e que vão á praça pelo preço da avaliação.

Por este citam os credores incertos.

Coimbra, 25 de Março de 1929.

O escrivão, Albano Correia Morais de Carvalho. Verifiquei.

O Juiz de Direito, Luiz Osório.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA
Feira Anual em Aveiro, de 25 de Março a 15 de Abril de 1929.

Esta Companhia para facilidade do publico e dos concorrentes na Feira de Março que se realisa na cidade de Aveiro, estabeleceu o seguinte servico de comboios especiais de passageiros a efectuar nos domingos 25 e 31 de Março, 7 e 14 de Abril.

Approvado por accordo da Direcção de Caminhos de Ferro.

Estações: Sarnada, partida, 11-00; Macinhata: partida, 11-06; Valongo: partida, 11-15; Aguiar: partida, 11-23; Mourisca: partida, 11-31; Agueda: partida, 11-50; Casal d'Alvaro: partida, 11-57; C. b'nões, partida, 12-01; Travassó, part. da, 12-06; Erol, partida, 12-13; S. João de Loure, partida, 12-18; Eixo, partida, 12-25; Aveiro, chegada, 12-30.

Aveiro, partida, 16-40; Eixo, partida, 16-53; S. João de Loure, partida, 16-58; Erol, partida, 17-04; Travassó, partida, 17-08; Cabanões, partida, 17-11; Casal d'Alvaro, partida, 17-14; Agueda, partida, 17-26; Mourisca, partida, 17-38; Aguiar, partida, 17-41; Valongo, pa tida 17-47; Macinhata, partida, 17-54; Sarnada, chegada, 17-59.

Espinho, 9 de Março de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, F. J. Ferreira d'Almeida.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Ha 50 anos

Abril 4

Récita dos quintanistas.
— Realizou-se no Teatro Academico a récita de despedidos quintanistas de Direito.

A peça levada á scena intitulava-se *Belbutina ou a Pele do Diabo* e foi escrita pelo distinto academico Coelho de Carvalho que apropriadamente a *Fabia* de Francisco Palha. A musica é da autoria do academico Borges de Castro.

A peça agradou muito. O *Côro das sebatas* escrito por Barbosa de Magalhães é muito engraçado e foi cantado pelo curso de que fazem fazer parte: — Antonio Centeno, Augusto Eduardo Nunes, José de Alpoim, Araujo e Gama, Catanho de Menezes, Eduardo Vieira, Ezequiel Prego, Bernardo Caria, Francisco Julio de Souza Pinto, Antonio Viana, Pina Cabral, etc., etc.

Como é costume, o espectáculo foi em beneficio da Filantropica Academica, e teve uma enorme concorrência não só de familias desta como também de familias de fóra.

A sala estava brilhantemente decorada, com muita simplicidade e bom gosto.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	435\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50\$00
Liz	10\$00
Do anonimo L. L. G., sufragando a alma dum filho	20\$00
De um anonimo	10\$00
	525\$00

Antonio Vitorino

ANTONIO Vitorino, artista miniaturista, que Coimbra justamente admira, vai expôr os seus ultimos trabalhos nesta cidade na primeira quinzena deste mês. É uma novidade que alegrará todos os nossos leitores. O artista porem, nesta sua proxima exposição não nos apresentará somente bellos trabalhos miniaturais: Antonio Vitorino exporá, tambem, trabalhos de aquarela — uma outra modalidade do seu trabalho artistico.

A seguir, e possivelmente ainda dentro deste mês, irá expôr no Porto no Salão «Silva Porto».

Oportunamente diremos qual o dia e o local em que se efectuará a exposição do distinto artista, que está causando justificado interesse.



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453.

Rua da Sota - COIMBRA

Arrenda-se 3.º andar na rua dos Anjos n.º 13, 15. 1

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e água nos arredores, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferido lugares altos. Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Saure, Quinta do Bicanho. X

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos Informa Domingos Belo, Terreiro da Pella 7. X

Arrenda-se um rez do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bons quartos com ou sem mobília, ou parte de casa completamente moblada, alugue-se, Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos (Região de Pinhal) Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Cosineira precisa-se acuada e séria, para casa de pouca família, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado. Nesta redacção se dão informações. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 8 divisões bem localizada. Para ver e tratar na Rua Bordalo Pinheiro, 19. 4

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 14 boas divisões. Tratar, no Largo da Feira, 44. X

Casa res do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, setão e rutete com esgotos, água, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama. Diz-se na Casa dos Lançamentos rua Ferreira Borges, 108 e 110, Coimbra. Preço módico. 12

Casa arrenda-se para pouca família, dentro da quinta dos Alpedes, por 80\$300 mensais. Tratar com José Correia Amado, Pedro da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Casas para habitação. Alugue-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Cr.ª Sota. X

Dão-se alvarças a quem entregar nestas redacções uma peça amarela de criar que se perdeu entre a rua Antão de Quental e 12 de Outubro. X

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Lvo, n.º 1. X

Womens pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantias. Nesta redacção se diz. X

Lavadeiras precisam-se no Hotel Astoria. 3

Pessoas que desejam viver em Coimbra e arredores, deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horácio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e águas furtadas. Para tratar, no escritório do Advogado sr. Dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quartos 2, arrendam-se, espaço a uma senhora ou a casal será filha, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugue-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se com ou sem mobília na Couraça de Lisboa, n.º 95. X

Quartos arrendam-se com ou sem mobília na Couraça de Lisboa, 95. X

Trespasa-se na rua da Sofia, n.º 38-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Trespasa-se mercancia, com todos os seus artigos na rua Fernandes T. má, n.º 45. Para tratar na mesma. 3

Terrenos para construções, no melecricos á porta, vendem-se no Bairro de S. José. 2-a

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Main, Olivais. X

Vende-se galera com respectivos arrendos e um pequeno moimho electrico completo. Trata-se na Cooperativa dos officiais, rua da Sofia. 1

Vende-se um fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca Jaqsemberg, 112 H.P. 330 V. 50 periodos. Rua Direita, nos 2 a 10. 2

Vende-se uma máquina de costura em bom uso. Nesta redacção se diz. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespereira, por cinco contos

Vende-se automovel **Studebaker** (director-aberto) modelo 1929. Para tratar com Joaquim da Cruz Pampilhosa do Botão. 11

20 contos por letra em presta o procurador Alves Valente, escriptorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 5

25.000\$00 tomam-se a juro de 10 a 12 o/o, 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 1

120.000\$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em fracções. Juro módico — Solicitador Encartado — Avelino Paredes — Rua da Sofia, 54-1.º. 5

Tabacos "A TABAQUEIRA"

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser *chic*, porém, importa que o tabaco seja perfumado, agradável, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de "A Tabaqueira". Os srs. logistas e fumadores podê-lo-ão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fomalhinha, nos 1 a 4 (Antiga Casa Raposo).

Raposo & C.ª L.ª

Raposos & Violantes, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que por escritura de 25 de Março corrente, outorgada perante o notario da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi alterado porciplmente o pacto social de

Raposo, Queiroz, Violante & Companhia, Limitada,

sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, substituído os artigos primeiro, segundo, quinto e decimo primeiro, respectivamente pelos seguintes:

1.º A sociedade adota a firma **Raposos & Violantes, Limitada.**

2.º A sede da sociedade é em Coimbra e o estabelecimento principal e escriptorio no Largo da Fomalhinha, numero 1 a 5, nesta mesma cidade e tem uma filial na Figueira da Foz.

5.º O capital da sociedade já integralmente realizado em dinheiro continua a ser de 232.500\$00, e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes: de Dona Maria da Conceição Almeida Raposo, 35.000\$00; de José Maria da Silva Raposo, 17.500\$00; de Antonio da Silva Raposo, uma de 30.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Mario da Silva Raposo, uma de 10.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Manuel Marques Violante, uma de 30.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Dona Tereza Raposo Violante, uma de 30.000\$00, e outra de 7.500\$00; de Dona Maria Preciosa Marques Violante, uma de 20.000\$00, e outra de 12.500\$00; de José Maria Marques Violante, uma de 10.000\$00, e outra de 7.500\$00.

11.º A gerencia da sociedade será exercida em Coimbra pelos socios Antonio da Silva Raposo e Mario da Silva Raposo e na Figueira da Foz por José Maria Marques Violante, podendo este passar procurações a qualquer pessoa da sua inteira confiança que o represente naquela qualidade.

Coimbra, 28 de Março de 1929.

A ajudante do notario Dr. Calisto, Helena Lopes da Fonseca.

Pintura

Aguarela e oleo. Licções em casa dos alumnos. Informa-se nesta redacção.

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 6 de Abril



A Tinturaria Brasileira

É a casa que limpa, tingir e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos. Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaveis. Aceita fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para ás lojas, etc. Esta Fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cães dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados. Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cães dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas. O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do graedamento. Lisboa, 15 de Março de 1929. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escriptorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

Clinica de ovidos, nariz e garganta
Manuel Pinto
Preça 8 de Maio, n.º 35 — Telef. 140
RESIDENCIA;
Monte Arroteo Oriental, 103
COIMBRA
Consultas ás 14 horas excepto ás quintas feiras,

Agencia Funerária

de ALEXANDRE MORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

O CALÇADO "ISI"

é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna. O CALÇADO "ISI" é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 OJO

A venda a preços fóra de qualquer concorrência na

Sapataria Chiado
Rua Garret, 93 a 98, Lisboa

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Casas Vendem-se

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14 ojo do capital e mais. Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. Telef. 160

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.ª, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção das Incendios).

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SEDE EM COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 14-2.º

O Seguro dos Pobres

Todos os que tem á comprehensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se socios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantir aos seus milhares de escudos que os livra da miséria. Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de acção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilita, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

A Brasileira, L.ª

Vende:

O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

Cal parda em pedra

Fornec aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Médicos

José Pires da Silva
MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º. RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

João-Belló-de-Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

ENDOCRINOLOGIA SIFILIS CLINICA GERAL

Consultas das 17 ás 19 h. CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º. RESIDENCIA — Largo da Feira, 42.

M. DE MATTOS BEJA

MÉDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas PRACA DE 8 DE MAIO, 25. 2.º

ADVOGADOS

Antonio Lopes Quaresma
ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. — Coimbra

Lemos de Oliveira e Tavares Alves
ADVOGADOS

Rua da Sofia, n.º 5 — 1.º andar, D.º

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

Fernando Lopes Antonio Batogue
ADVOGADOS

Rua da Sota, 41 r/c. — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

ESPECTACULOS

Avenida

O CARTAZ deste teatro marca para os próximos dias 9, 10, 11 e 12, quatro espectáculos pela bem organizada companhia dos distintos artistas Amelia Rei Colaco-Robles Monteiro, com as peças de grande reclame: Romance, em 1 prólogo, 3 actos e epílogo.

Braz Caduha, em 3 actos, de Samuel Maia.

Topaze, em 4 actos, de Marcel Pagnol, tradução de Ramada Curto e Chagas Rquette.

Demonio, peça em 3 actos, do sr. dr. Ramada Curto.

Hoje passa no écran o filme em 10 partes *O Circo da Morte*, com a grande actriz Dolores Costello, e *A Divorciada*, com Alma Rubens.

Tivoli

NESTA elegante casa de espectáculos exhibe-se pela primeira vez no próximo sábado a Companhia de Sales Ribeiro-Alves da Silva, que tem estado a trabalhar, no Sá da Bandeira, no Porto.

Sobe á scena a comedia em 3 actos *O Baloque*, que tão aplaudida tem sido nos teatros de Lisboa e Porto, seguindo-se no domingo *O Domador de sogras*, que conta centenas de representações e segunda-feira *Os Heróis do Mar*, peça cheia de graça, que despertará no publico constante gargalhado.

Amanhã exhibem-se ali os filmes *A mulher nuq e Num Colegio de Meninas*.

Circo Mariano

ESTA dando os ultimos espectáculos nesta cidade a companhia de variedades que está trabalhando no Circo Mariano, na Praça da Republica.

Nunca Coimbra viu uma companhia de circo tão completa, como aquella, dado o arrojo do seu empresario sr. Mariano.

Os Bazilios, artistas portugueses, que trabalham com trapezios volantes, tem recebido fartas ovações devido aos seus arrojados trabalhos a toda a altura do circo.

Os clowns portugueses Atalaia, tem deliciado o publico com os seus intermedios comicos.

M. Franskokos, no seu colossal trabalho em arame, é o melhor que temos visto neste genero.

Thea Madrigali tem agradado tambem imenso com o seu assombroso trabalho de *bascule humaine*, de que é inventora.

Todos os outros artistas

não desmancham o conjunto da bem organizada companhia, executando trabalhos dum grande arrojo e valor.

A CIDADE

Mendicidade

— Dez reisinhos! Só dez reisinhos!...

E por aí andam, esfartapados e sujos, os ós em chaga, os infelizes, desprotegidos da sorte, os mendigos! Encontramo-los a todos os cantos, suplicando:

— Dez reisinhos, pelas alminhas...

Coitados! Como se ainda existissem as moedas de dez reis!

E os transeuntes lá os vão socorrendo, se são caridosos, ou então escortam-nos, chamam-lhes macaduros, impertinentes—set lá o quê!

Infelizes! A vossa miséria mette-me compaixão! Socorro-vos quando posso.

E hoje que não tenho qualquer óbulo para dar ao primeiro da vossa legião de ós que me apareça no caminho, vou esquecer para vós estas duas linhas.

E necessário extingir a mendicidade em Coimbra, a semelhança do que se tem feito noutras cidades.

O assunto tem sido abordado por várias vezes nas nossas colunas. Alguns colaboradores do nosso jornal tem mesmo feito pequenos estudos acerca da maneira mais pratica de extinguir a mendicidade.

E hoje—que venho eu aqui dizer? Apenas lembrar que é necessário extingir a mendicidade—para que se entre de agic nesse sentido.

Pavimentação das ruas

CHEGOU já a esta cidade parte dos paralelepípedos destinados á pavimentação de algumas ruas desta cidade.

Muitos foram regeitados por não obedecerem ao estabelecido no concurso de adjudicação.

Para juizo

PELA Directoria da Policia de Investigação foram remetidos para o Juizo Criminal, 26 processos por vários delictos.

Explosão

DEU entrada no Hospital da Universidade, Maria da Piedade, de 18 anos, natural de S. Martinho da Corticeira, que, em virtude da explosão de um fogão de petróleo, recebeu extensas queimaduras.

Desastres

NO Banco dos Hospitais da Universidade, receberam tratamento:

Maria Gloria dos Santos, de 58 anos, da Ponte da Barca, e residente nesta cidade, com fractura do cubito;

Maria Duarte, de 17 anos, casada, de Coimbra, que, por engano, ingeriu permanganato;

Odilia Pimentel Rocha, de 16 anos, de Luso, fractura do humero esquerdo, em consequencia de queda.

Roubos

FOI assaltada a residencia do sr. José Correia Amado, na Cumeada,

onde roubaram varias peças de roupa.

— Por suspeitas do crime de furto, foi preso Manuel Marques Ferreira, o Manacas, desta cidade.

— Na Policia de Investigação Criminal, queixou-se o sr. Manuel Alves Monteiro, comerciante, desta cidade, de que do quintal lhe furtaram roupa que ali se encontrava a enxugar.

— Foram presos Viriato de Almeida e Urbano Pereira Cardoso, este de Lisboa, por terem assaltado a engraxadaria de Luis Barata, no Arco de Almedina, donde roubaram dinheiro.

Por suspeitas

FOI preso, pela Policia de Investigação Criminal, Alberto Fernandes de Barros, solteiro, de 18 anos, natural de Lisboa, empregado no comercio, que diz ter vindo para esta cidade á procura de colocação.

Foi preso por se tornar suspeito.

Processos sumarios

PELO Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, foram julgados sumariamente:

Antonio Nunes Melo Galante, de 28 anos de idade, funcionário publico, de Coimbra, por desobediencia;

Manuel Luis Marques, de 44 anos de idade, alfaiate, de Coimbra, por desobediencia e Diamantino Pais da Cunha, de 38 anos de idade, mendigo, de Seixo de Gatoes, por mendicidade.

Foram todos absolvidos.

Mau filho

NA noite de terça-feira foi preso, na sua residencia, na Travessa do Paço do Conde, n.º 6, Bernardino Dias, acartador, quando estava agredindo os seus proprios pais, faltando ainda ao respeito á policia.

sports

Football

União-Fafe

Para a primeira eliminatória do Campeonato de Portugal, encontram-se no proximo domingo, no campo da Arregaça, pelas 16 horas, os grupos do F. C. de Fafe e União, representante de Coimbra, na competição máxima deste ano do football português.

O grupo minhoto vem precedido de fama e venceu o ano passado em Fafe a Associação Académica.

O Sport em Torres Novas

A convite do Torres Novas que ha tempo esteve nesta cidade, deslocou-se no passado domingo áquella linda villa ribatejana o Sport Club Comibricense, que saiu vencedor por 4 bolas a 3.

Conferencias

SOB a presidencia do sr. Dr. Eugenio de Castro, servindo de reitor da Universidade, realison anteriormente, a sua conferencia, o sr. A. Capmas, medico muito distinto de Paris.

O illustre conferente explicou largamente e com profundas considerações a doutrina de que o estudo diatético, isto é, das perturbações humorais, das perturbações do meio interior, é indispensavel para ser compreendida a patogenia das manifestações patológicas, quaisquer que elas sejam. E sintetizou que sómente este estudo permite que seja feita uma terapêutica efectiva, verdadeira e selecta assistencia.

Ao terminar, o sr. dr. Alberto Capmas foi entusiasticamente aplaudido pela numerosa e selecta assistencia.

O SR. dr. Mário Ramos realisa no dia 17 do corrente, na Universidade Livre, uma conferencia sobre Regionalismo.

NO proximo dia 15, na sede do Sport Club Comibricense, realisa o sr. dr. Antonio Freire, medico em Lisboa, uma conferencia sobre Espiritismo.

D. Maria II

HA 110 anos—a 4 de Abril de 1819—nasceu a rainha D. Maria II, no Rio de Janeiro.

Esta data faz-nos lembrar factos notáveis do tempo, como a revolução de Setembro de 1836, a constituição de 1838, a revolução de 1847, a revolução chamada da *Maria da Fonte*, a Regeneração e muitos outros.

O "AZ., DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

COM a perda do Doutor Luciano Pereira da Silva, ficaram as investigações dos descobrimientos nacionais, sem um dos mais apaixonados e consciences investigadores.

A obra notabilissima que este sábio Mestre nos legou, é por si tão grande, que com uma década a mais, constituiria um verdadeiro colosso, ela que mesmo assim nos enche de uma profundissima veneração e nos faz curvar sem delongas, perante o seu inconscuso e extraordinario merecimento.

Em pouquissimos anos, o resultado do seu labôr exercido sem espalhafatos, com continuidade e firmeza, atinge um numero de estudos que lhe dá o direito á gratidão de todos.

Mas não se pense que é o número que prevalece e não a qualidade da obra que se impõe, porque em todos os trabalhos do insigne investigador, se nota o mesmo traço de espirito, a mesma impressão de rigorismo e de verdade, a ansia extraordinaria, veemente e vibrante, de dar ao mundo, o fidelissimo aspecto da nossa sciencia nautica, cujo valor por largos anos andára sepultado na ignorancia nacional e na má fé dos estranhos.

Como um minucioso arqueólogo, que pedra por pedra, vai reconstituindo um maravilhoso monumento soterrado, a que a espessura dos anos, havia de interpor espesso veu, assim este paciente e esforçado cientista, ergue da imensa poeira que a sedimentação do tempo originou, o esplendido edificio que constitua para si e para a Nação, uma segunda e como a primeira, tão refulgente descoberta.

A necessidade desse novo descobrimento, tinha uma importancia de igual valia como o desvendar primitivo das terras e dos mares.

Nos séculos XV e XVI, a missão dos argonautas portugueses, apetrechados com os ensinamentos dos nossos cosmógrafos e mareantes, era muitas vezes realisada em sigilo, não fosse o fim em vista passar para os estranhos, que não haviam dispendido a menor scentelha de espirito scientifico ou arriescado a menor parcela de energia impulsionalora.

Mas o mundo actual, impregnado de positivismo, reconhecendo na sciencia o unico valor de qualquer manifestação individual ou colectiva, começava a considerar as nossas navegações como um esplendido acaso sim, mas escrevendo á margem como

INSTITUTO DAS NAVEGAÇÕES E DESCOBERTAS

nota pesada para nós, o commentario duro de elas serem feitas com a sciencia alheia, numa negação completa da nossa arte e processos de marear e mais ainda, salientando a fluidez dos caprichos que esse mesmo acaso nos trazia, fazendo-nos chegar a lugares não previstos, negando-se uma vez mais e desta vez eliminando de todo, o genio nacional e o rigor scientifico que haviam presidido, ás nossas expansões e viagens maritimas.

O próprio ensino da historia pátria, neste capítulo, ainda ha bem poucos anos, era moldado nessas ideias disformes que de fóra nos vinham e que reputavamos como boas, ás quais se juntava ainda o extensissimo oceano da ignorancia colectiva, profundo em todas as camadas, do amorfo corpo da Nação.

E nós, os portugueses, que a par do monopolio comercial que chegamos a atingir, tinhamos bem formada uma sciencia nautica e bem constituida uma arte de marear, assistiamos numa indifferença vexatoria a esta campanha que nos inferiorisava se ao mesmo tempo não deprimisse no conceito internacional, a mais rutilante página da nossa existencia histórica e do nosso concurso civilizador.

A escola alemã, pretendia ter sido a nossa orientadora nas navegações e divulgava com a velocidade de uma calculia o mirifico achado que julgava ter efectuado; as outras nações iam-se deixando influenciar por contacto de ideias, por comodidade propria e por interesse de aniquillar o povo que reunia em si, o mais brilhante escol de navegadores e havia executado com a mais absoluta precisão, todos os cometimentos maritimos.

Tal doutrina, era, a espalhar-se, um verdadeiro descalabro para nós; ficariamos na história do Mundo, como um povo de aventureiros (qualidade esta que os estranhos

não negavam) mas de todo se subtrahia o valor scientifico das nossas empresas e o que é mais, ainda, desapareceria totalmente a expressão da nossa sciencia cosmografica e nautica.

Os primeiros investigadores das nossas descobertas surgem e Santarém marca uma posição em terra estranha que indica o caminho do procedimento a seguir; Joaquim Bensaude segue-lhe o exemplo e no estrangeiro é um constante defensor da nossa sciencia maritima, tendo publicado alguns trabalhos que permanecerão como padrões exemplares; Jaime Cortesão o fecundissimo historiador, concorre brilhantemente para o mesmo fim; outros vão seguindo a mesma esteira, cumprindo-me destacar Duarte Leite, Malheiro Dias e bem recentemente Antonio Barbosa, moço entusiasta, cujos trabalhos claramente indicam, um forte temperamento de probo investigador.

Dentre todos, avulta o nome de Luciano Pereira da Silva. As palavras com que abrimos este artigo não podiam ser outras e nós tinhamos de começar prestando justiça, ao mais eminente pesquisador da nossa sciencia de marear.

Em artigos anteriores, já publicados no *Diario de Noticias*, referimo-nos á importancia da criação de um Instituto das Navegações e Descobertas, embora esboçando apenas uma ideia.

Em rápidos traços indicamos a directriz desse organismo, que tem a desempenhar a nosso ver, a mais valiosa acção e a cumprir, uma das missões mais eminentemente notáveis.

Esse Instituto tem de ser primeiro que tudo, um centro de investigadores que continuem os trabalhos já realisados e estabeleçam um liame que os una, dando-lhes o aspecto de um todo homogéneo, de um bloco sem soluções de continuidade.

Mas alem de centro coordenador de estudos, tem de ser igualmente centro de expansão, criando uma consciencia nacional destes assuntos, completando-se estas duas acções e tornando-se assim, o organismo de que tão fortemente carecemos e ao qual fica o cuidado de desvendar e pôr a claro, toda a nossa sciencia nautica do tempo das Descobertas.

Ha pois dois aspectos: um, investigador; outro, divulgador.

O primeiro, pesquisa, conclue, chega a uma solução; o segundo, transmite no grande publico o resultado dessas investigações.

Esse Instituto como já disse noutra parte, não pode ser estático, ostentando sómente um nome que diz muito; tem de actuar, trabalhando, num esforço permanente, honesto e profico.

Dentro dele, deviam reunir-se todos os investigadores actuais e crearem-se novos investigadores, num esforço coesivo que só viria a transmitir-se em benéficos resultados; o material relativo ás navegações e descobrimientos (documentos de toda a espécie) deveriam fazer parte do novo organismo, que livremente exerceria com toda a amplitude a sua delicada função.

Estabelecido assim, encetados os primeiros passos, devia-se concomitantemente tratar de difundir os resultados e crear uma consciencia nacional dos nossos descobrimientos.

No país, impõe-se a formação dessa consciencia, no estrangeiro, a maior propaganda dos estudos realisados, dissipando de vez, a suspeição lançada sobre as nossas navegações.

Estas considerações ligeiras, não constitum um regulamento mas definem um programa; não são um estatuto, mas singelamente exprimem uma orientação que se impõe.

As minucias, os detalhes ficam para posteriores devaneios; e agora que parece dentro em pouco surgir em Coimbra esse Instituto dos Descobrimientos, sobre o qual só vagas noticias possuímos, organismo cuja necessidade já em escritos anteriores fizemos, sentir, esperamos confiados que nele fiquem estabelecidos os principios que apontamos e que são entre todos, os que imediatamente aparecem como primeiros na ordem da sua importancia e na propria hierarquia do seu valor intrínseco.

Louzã, 30-8-929,
RAUL DE MIRANDA.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00

Estrangeiro e África Oriental 67\$00

África Ocidental 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 6 de Abril de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2325

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

30 de Março. — O acontecimento musical desta semana mais digno de ser tratado nesta crónica, foi a execução em Portugal, da notável obra de Ricardo Strauss, *A vida de um Herói* — *Ein Heldenleben* — poema sinfónico tocado no Tivoli pela orquestra regida por Pedro Freites Branco, na sua festa artística.

Uma obra desta natureza que desde 1898 tem levantado nos grandes meios artísticos tantas disputas, foi esperada em Lisboa com a mais profunda das indiferenças e a tal ponto, que o vasto salão do Tivoli apresentou nessa tarde uma concorrência que não enchia um terço da casa!

E por estes casos que estão acontecendo quasi sempre que duvido do verdadeiro amor do nos-o publico pela boa musica.

Ricardo Strauss já tem algumas obras tocadas em S. Carlos e nos nossos concertos sinfónicos, e mesmo já esteve em Lisboa no antigo Teatro D. Amélia, com uma orquestra alemã, tendo regido algumas das suas peças. Por isso não é um compositor completamente desconhecido em Lisboa.

O nosso publico começou a conhecer bem Ricardo Strauss com a sua ópera *Salomé*, ha vinte annos na nossa primeira scena lirica, sob a regencia do grande regente italiano Mugnone. Foi então a grande cantora Bianchini Cappelli, a *Salomé*.

Declaro, com toda a minha franqueza, que habituado principalmente á musica italiana e á francesa, principalmente com Donizetti, Ponchielli, Verdi, u. Massenet e S. Saëns, recebi a musica de Strauss com uma critica severa, pois esta musica revelava, repentinamente á minha sensibilidade, novos horizontes, estranhos para mim. Desde então para cá, após a *Tetralogia* de Wagner, *Parsifal*, todo o repertório russo e francês, que mesmo em Lisboa ainda não foi tocado, fiquei em contacto com partituras, de modo a poder hoje ouvir a *Salomé*, sob uma forma inteiramente oposta.

Depois da *Salomé*, já tivemos a ópera *Cavaleiro da Rosa*, e os poemas sinfónicos, *Morte e Transfiguração*, *Till*, *Dom João*, *Dom Quichote* e agora *A vida de um Herói*.

Bem fez Pedro Freites Branco, em mostrar ao nosso publico, tal obra, que marca na musica uma tendencia descriptiva cujo papel principal é a alma do compositor!

Houve quem afirmasse que o seu *Dom Quichote* seria uma autobiografia; tal opinião cai pela base. As suas páginas que pintam bem uma fantasia bordada na vida de Strauss é este poema sinfónico que a orquestra do Tivoli nos deu em primeira audição.

A seguir a esta obra, Strauss dá-nos na *Sinfonia Doméstica*, a sua existência dentro do lar, formando um nitido contraste com *A vida de um Herói*. Este poema sinfónico é dividido pela seguinte forma:

- I — O herói
- II — A oposição
 - a) Os antagonistas
 - b) A companhia
- III — A obra
 - a) O combate
 - b) As obras pacíficas
- IV — A renúncia ao mundo e final.

De um trabalho orquestral deveras cheio de colorido, cada página revela um pensamento sonoro descriptivo, cujos temas aqui e ali são pontos indicadores da acção dramática.

Existem em certas passagens, gritos de revolta, até que parece o tema doce da companhia que o violino nos pinta em poucos compassos, como uma nota típica de paz e de amor.

Que poderemos nós dizer do *Combate*, que é um pan-

demónio musical, cheio de atracção, como lhe chamou um critico alemão?

E toda a parte das obras pacíficas, onde nos aparecem espalhados diversos compassos das suas obras anteriores?

Ricardo Strauss nesta grande obra, é o compositor de envergadura mais intensa depois de Wagner. Esta obra termina por uma invocação puramente profana, mas não destituída de enorme valor.

Zarathustra, é uma obra que deve ser posta ao lado da *Vida de um Herói*, pelo menos no vigor da ideia, posta a nu, perante a nossa forma de sentir.

Como foi a nossa orquestra nesta notável obra sinfónica?

A resposta é fácil de ser dada.

Pedro Freites Branco, deu mais ensaios nesta obra, por isso torna-se justo dizer que os musicos tocaram com maior applicação e resultados. Mas, para que estas páginas tivessem uma segura execução seria necessário um mês de ensaios.

Achei, a batalha num movimento apressado demais!

Como se segue pela partitura toda a obra, naipes houve cujos efeitos não os ouvi e o ritmo ficou prejudicado.

No entanto, mister é dizer que foi tocada esta obra de Strauss, com interesse e regida com evidente vontade de se produzir boa arte.

Quando teremos os outros poemas sinfónicos?

Ente as óperas novas para Portugal que em breve serão cantadas, figura a *Alcipe*, drama lirico em 4 actos e 6 quadros, musica de Manuel Ribeiro, conhecido compositor e poeta em verso de Ruy Cardoal, critico teatral das *Novidades*.

Fui convidado para assistir a uma audição desta partitura, ao piano, tendo-se executado vocalmente alguns trechos. Esta audição foi dedicada á critica musical, ainda não sei porquê, pois pela forma como foi organizada, apenas serviu para ficarmos mal impressionados!

Um piano desafiado, mais parecendo um mau cravo (!), e os cantores ainda muito incertos.

Não seria melhor ter sido isto mais tarde com orquestra e os papeis mais sabidos?!

A minha opinião já formulada num jornal de Lisboa, causou celeuma, pelo simples motivo que o critico não pode ser sincero nesta terra! É para se defenderem lançam á critica justa a — *falta de patriotismo!* Pois eu acho que a falta de patriotismo se annha muito mais naqueles que nos apresentam obras, assim desta forma.

Num libretto histórico em que figuram personagens que na *História* e através do Tempo se collocaram como vultos de primeira grandeza é necessário o máximo cuidado na distribuição dos papeis. Ora, nesta ópera apparece-nos entre outros o grande vulto do *Marquês de Pombal*, se o leitor visse o cantor escolhido!!!

Apenas ficam realmente aproveitadas, D. Maria Amélia Melo na *Alcipe* e Alfredo Henriques no *Marquês de Alarce*. Os restantes, serão o enterro da partitura. Mister é notar que o tenor Baptista Denis, no *Conde de Oeynhausen*, é aproveitável e decerto agradável.

Sobre a musica, depois de a ouvirmos na orquestra, formaremos um juizo muito mais seguro. Vejo que tem influencia da escola italiana, Donizetti e Verdi (forma primeira deste compositor) e os coros religiosos bastante profanos.

Estas palavras são a sintese do que eu escrevi no jornal desta capital. Não gostaram, e porquê? Porque foi o

9 de Abril

Ao povo de Coimbra

NOTA OFFICIOSA

No próximo dia 9 do corrente, pelas 16 horas, deve prestar-se nesta cidade de Coimbra, a justa homenagem aos Mortos da Grande Guerra, com uma parada militar das tropas da Guarda Nacional Republicana e com dois minutos de recolhido silencio.

Interpretando, como português, como representante do Governo da Republica neste Distrito e ainda como militar, o sentimento de gratidão e de reconhecimento pelos que caíram batalhando em defesa do Direito e da Liberdade dos Povos, durante aqueles dois minutos, deverá suspender-se a marcha de quaisquer veículos, mantendo-se os cidadãos de pé e descobertos.

Coimbra, 5 de Abril de 1929.

O Governador Civil, (a) Sergio de Castro.

Ha 50 anos

Abril 6

Stabat Mater. — Cantouse pela primeira vez nesta cidade, na igreja de Santa Cruz, a notável composição de Rossini.

Para a sua boa execução concorreram os mais distintos musicos de Coimbra, sob a regencia do sr. José Maria Casimiro de Abreu, coadjuvado pelos srs. Augusto Pais e Eduardo Macedo.

Numa terra, como Coimbra, onde a musica tem poucos cultores, não se podia conseguir melhor.

Junta Geral do Distrito

O SR. Dr. Bissaya Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito foi a Lisboa entregar ao sr. ministro das Finanças o projecto das obras a realizar para o aproveitamento da bacia hidrográfica do rio Mondego, conforme o plano exposto, em conferencia publica nesta cidade, pelo engenheiro sr. Mário Fortes.

Na sua ultima reunião, a Junta Geral do Distrito, delegou a sua representação no seu vogal sr. dr. Alberto Borges da Fonseca, na reunião que a Junta Geral de Lisboa vai promover para tratar de assuntos que se prendem com a publicação do novo Código Administrativo.

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas
Rua visconde da Luz, 27-2.º

unico que falou com sinceridade.

Num ambiente de compadrio, em que a Arte é apenas um pretexto para se cumprimentarem uns aos outros sem a menor independencia de character, como será visto aquele que procura ser justo, verdadeiro, mesmo no campo de uma análise feita com educação?

Tido como um inimigo, um má lingua, que não sabe compreender os esforços para bem da Arte!

E' assim o meio musical em Lisboa; sendo a verdadeira causa da arte musical se conservar numa cultura atrasada, sem nenhuma elevação estética, com raras excepções.

Alfredo Pinto (Sacavem).

LIVROS & REVISTAS

LUX, por A. Falcão de Campos

NAO é a primeira composição poética do moço poeta sr. A. Falcão de Campos, que temos presente.

Falcão de Campos, publicou já, em 1926, o livrinho *Ao Deus dará*, e, em 1928, aquele que intitului *Arco Iris — Arco da Velha*.

Neles se tinha afirmado, e apesar da sua juventude, como um poeta de inspiração simples, delicada e espontânea.

O livro *Lux* vem confirmar essas qualidades enriquecidas com mais experiencia.

Acabamos de o ler com simpatia. Houve já quem quizesse vêr em Augusto Gil um modelo de Falcão de Campos. E' certo, sim, que o moço poeta português lembra, por vezes, o malogrado poeta prematuramente falecido. E' ver alguma das suas quadras enfeitadas ao presente volume:

A minha casa é branquinha
peguenina como um ninho;
grande amor numa casinha
vai bem conchegadinho.

Tristesza leva-as o vento,
as minhas nunca as levou;
a árvore do soffimento
ás raizes se agarrou.

Cantigas do nosso povo
são rudes, simples no gosto;
sobem-nos a vinho novo
sem ter mistelas no mosto.

E como estas outras mais lembram a graça popular de A. Gil.

Lê-se este livro com agrado, como dissemos.

Falcão de Campos, continuando a trabalhar — como crêmos succeda — ha de vir a dar-nos horas de belo sentimento e inspiração.

Isso desejamos e, assim, certamente, ha de vir a dar-se: o talento poético de Falcão de Campos é prognostico seguro do que afirmamos.

Agradecemos pela gentileza do oferecimento.

SOLUÇÃO EDITORA

(Rectificação)

NO nosso numero de 19 de Março ao fazermos referencia a esta magnifica publicação citámos o nome do autor da *História da Aviação Portuguesa* como sendo o sr. Sabino Lapa quando é o sr. Albino Lapa.

O sr. Albino Lapa é o autor do livro *Questão dos Púncis*, sócio da Associação dos Arqueólogos e secretário da «Solução Editora».

Fica feita assim a rectificação motivada pela *gralha*, que alterou o conhecido nome do escritor Albino Lapa em Sabino, do que pedimos desculpa ao illustre autor da *História da Aviação Portuguesa*.

O INSTITUTO

RECEBEMOS o n.º 1 do volume 6.º da 4.ª serie desta revista de cultura.

Como os anteriores apresenta-se com ótima e escolhida colaboração.

Colaboram neste numero os srs. Drs. António Baião, Virgilio Correia, Gerardo Brites, Ferrand Pimentel de Almeida, Amadeu Ferraz de Carvalho e Estancio Louro.

Agradecemos pelo exemplar recebido.

A GUERRA

ENTROU no 4.º ano de publicação a esplendida revista *A Guerra*, órgão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, superiormente dirigido pelo sr. H. de Assis Gonçalves, tendo como secretário de redacção o nosso distinto colaborador tenente sr. Eduardo de Faria.

Inserindo em todos os seus numeros profusa e brilhante colaboração, além de fotografures com assuntos de guerra do máximo interesse, *A Guerra* impõe-se como uma publicação modelar, que sabe defender com galhardia os sagrados interesses daqueles

Congresso dos Scouts

A sua sessão inaugural

ESTEVE reunido ontem e ontem em Coimbra o congresso dos Dirigentes do C. N. S., que tiveram as suas reuniões no salão do ginásio do C. A. D. C.

Presidiu ás sessões s. rev. ma o Arcebispo de Braga, que é o Director-Mór desta simpática e benemérita instituição. Vieram assistir a estes trabalhos representantes dos Scouts de Lisboa, Porto, Aveiro, Leiria, Beja, Santarem, Povoas do Varzim, Guimarães, etc.

Na sessão inaugural usaram da palavra dirigindo as suas saudações aos Scouts e congressistas e muito em especial a s. ex.ª rev. ma o Arcebispo Primaz, vários oradores.

C venerando prelado bracarense recordou o seu tempo de estudante em Coimbra em que aqui conheceu o sr. Oliveira Salazar, então ainda académico, que é hoje uma grande esperança da Patria (applausos prolongados da assembleia); falou do papel benemérito que desempenham os scouts, dos seus excellentes serviços.

Recordou as contrariedades que sofreu quando teve de mudar de residencia da Guarda, onde esteve como prelado da diocese.

Usaram mais da palavra apresentando os seus cumprimentos e saudações, os srs. tenente Amílcar Ferreira, dr. Francisco da Silva, inspector do nucleo de Lisboa; Coelho da Mota, inspector regional do Porto; Avelino Gonçalves, inspector-mór de Braga.

Encerrou esta sessão falando novamente da acção dos scouts, o sr. Arcebispo Primaz, que se referiu a S. Santidade, elogiando a sua grande obra de reconciliação da Italia com a Igreja, tendo tmbem palavras elogiosas para o sr. Bispo Conde, como prelado disciplinador. A assembleia acolheu estas referencias com salvas de palmas.

Secretariaram os srs. D. José de Lencastre, conego Francisco Moreira, dr. Penelva de Rocha e Francisco dos Santos.

Um dos oradores falando dos bons serviços dos scouts, referiu-se aos que os desta cidade prestaram no incendio de domingo.

Visitante illustre

NO suô, chegou ontem a Coimbra, vindo de Lisboa, o encarregado dos negocios da Alemanha em Portugal, sr. Ernest Dusch, que vem visitar Coimbra e as diversas dependencias da sua Universidade.

que se bateram pela Patria. Apresentanda cumprimentos a toda a illustre redacção do distinto colega, desejamos-lhe uma longa e des-logada vida.

MANANA

AS letras ibero americanas, dão-nos, na revista *Mañana*, publicada em Guenca (Equador) uma prova do desejo de produzir obra de interesse e cultura.

Mañana é uma revista de renovação, como lhe chamam os seus orientadores, e trata de assuntos de sciencia, historia, literatura, critica, filosofia, poesia.

Temos presente essa magnifica publicação em que colaboram nomes apreciáveis das letras ibero-americanas. A publicação é recheada de ótimos artigos que assinalam a cultura dos colaboradores de *Manana*.

Felicitações e ótima revista, em que se asinela o grande e auspicioso propósito de estudar, nas suas sempre instrutivas páginas, assuntos de actualidade, que aos cultos não podem passar despercebidos.

Raiva e Vacina Anti-Rabica no Distrito de Coimbra

(Continuação na página anterior)

vigiados e estudados com toda a competencia (estando a percentagem dentro dos limites habituais).

A vacinação anti-rábica feita com cuidado, parece pois ser uma boa arma para combater a raiva, mas só por si não basta, é necessário junta-la ás regras seguintes indicadas desde Maio de 1927 pelo Prof. sr. Dr. Marques dos Santos.

A profilaxia da raiva resume-se na applicação das regras seguintes:

1.ª — Exterminio sistemático de todos os canidos e felinos vadios;

2.ª — Exterminio de todos os animais que tenham estado em contacto com animais raivosos, podendo porém consentir-se aos proprietarios a conservação dos canidos desde que sejam vacinados ou revacinados dentro de três dias após a agressão, sequestrados sob a sua responsabilidade e postos sob a vigilancia de veterinario.

Os bovidos, suínos e ovinos podem ser utilizados para a alimentação quando abatidos dentro de oito dias após a agressão.

Os bovidos e equideos postos em observação e vigilancia de veterinario poderão ser durante este periodo utilizados no trabalho devidamente acimados.

3.ª — Uso sistemático do açamo higienico, mas que não deixe comer nem morder sobretudo empregue nos animais não vacinados e nas regiões onde se verifiquem casos de raiva.

4.ª — Vacinação anual dos canidos pelo processo de Umeno e Doi.

5.ª — Matrícula camararia obrigatoria dos canidos com pagamento de taxas de licença e uso de coleira de identificação concedidas sobre atestado de vacinação recente dos animais.

6.ª — Responsabilisação dos proprietarios pelos prejuizos que os seus canidos determinem quando atacados de raiva, quer em animais, quer em pessoas agredidas.

Estas seis regras postas em pratica durante três annos e seguidas de quarentena obrigatoria para a entrada de novos canidos nos diversos concelhos do país, acabarão com a raiva em Portugal.

O Instituto Anti-rábico considera imprudente vacinar os animais com vacinas diferentes.

A baixa no concelho de Coimbra deve-se aos esforços dos srs. drs. Gomes Alves, Goulão e Intendente de Pecuaría.

Ainda o incendio de domingo

A CERCA do grande incendio de domingo de Páscoa, corrido nesta cidade, pelo Governo Civil fomos fornecida a seguinte

Nota officiosa. — O Corpo activo da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntários de Coimbra foi dissolvido, em cumprimento de despacho do Ex. mo Ministro do Interior.

Este despacho foi proferido em vista das conclusões a que se chegou, num processo de inquérito, mandado instaurar pelo Governador Civil deste distrito. As conclusões desse inquérito levadas a efeito pelo sr. tenente David dos Santos verificaram a existencia de actos de indisciplina e de actos ilegais, de character grave, terminando este offical, em face das factos apurados, por propor: — a reforma dos estatutos, a reorganisação da Associação e do corpo activo e nomeação de uma comissão administrativa.

Assim se fez, sendo de notar que ao inquérito referido se procedeu por virtude de queixa escrita apresentada pelo sr. inspector dos serviços de incendios e depois de resultarem improccuas as diligencias empregadas particularmente, em obra com conhecimento do Governador Civil, para uma solução conciliatória dos incidentes ocorridos.

E a verdade é que a actual comissão administrativa, presidida por um offical distinto e de incontestavel honestidade pessoal, tem procurado desempenhar-se do mandato que lhe foi incumbido com a maior dedicacão e o melhor zelo e competencia.

Coiro informámos, houve quem aproveitasse os momentos de confusão, para praticar actos de pilhagem.

A policia de investigação iniciou as suas diligencias, e effectuou duas prisões, sendo um dos detidos o carroceiro José Tavares Henriques, natural de Lisboa e residente nesta cidade. A policia soube já que este individuo vendeu em tres ourivesarias desta cidade, objectos de ouro já amassados, por 81\$00, e que supõem pertencer ao sr. Alberto Galeão.

Foi entregue no comando de policia um rolo de notas de 1\$00, \$50, \$20, \$10 e \$05 que foram encontradas nas ruínas dos predios incendiados por um guarda de policia de segurança, e que serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em sua sessão de dia 3, resolveu:

Em face do grande incendio ocorrido ha dias ficou expnada na acia

um voto de profundo pesar pela grande catastrophe que tanto emocionou esta cidade, e apreciando os acontecimentos, faz votos para que o assunto de salvacão publica se modifique a fim de que casos identicos se não repitam para socego e tranquilidade de todos os coimbricenses.

Pela Companhia Fidelidade foram liquidados os seguros com os sinistrados, João Vieira, Costa & C.ª, João Vieira da Silva Lima, João Nunes Vicente, João Simões da Fonseca Baretta, Augusto Pais Martins dos Santos, Augusto Denis de Carvalho, Alfredo Lopes Rego, Jacinto Tito da Silva Lizardo e Carlos de Oliveira Peça.

O Foot Ball Club Barreirense enviou um offico ao Uniao Foot Ball Coimbra Club, lamentando a catastrophe de domingo.

O sr. João Lucas tem em seu poder um enxergão novo, lev. do entre os seus salvados, que entregará ao seu dono.

Sociedade Portuguesa de Seguros

Sundada em 1909

CAPITAL REALISADO:

[Escudos 2.000.000\$00

AGENTES EM COIMBRA

Neves & C.ª L.da

A Páscoa e os Pobres

Anonimo T. S.	170\$00
Anonimo, sufragando as almas de sua saudosa mãe e esposa	10\$00
Liz	10\$00
Dum anonimo, sufragando a alma de seu saudoso pai	25\$00
Augusto dos Santos Freitas (Bombarral)	10\$00
	235\$00

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

João-Belló-de Oliveira e Silva

Assistente da Faculdade de Medicina
ENDOCRINOLOGIA
SIFILIS
CLINICA GERAL
Consultas das 17 ás 19 h.
CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º
RESIDENCIA — Largo de Feira, 42.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrença.**
A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.
Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega immediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.a, L.da

AGENTES DEPOSITARIOS
Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Crónica Tripeira

A Cidade do Fogo

COIMBRA, é positivamente, a cidade do Fogo. É realmente lastimável que a vossa terra tão linda, tão pitoresca, se resinta desse grande mal.

Os últimos incêndios, assim o atestam. E, quando eles surgem, terríveis, ameaçadores, dificilmente são extintos. Falta de material? Falta de bombeiros? Falta de água? Suponho que sim, e, supõem todos aqueles que protestam depois da tragédia consumada. Todavia, este estado de coisas, já vem de longe.

Lembro-me ainda bem, que quando do incêndio da Tabacaria Crespo, succedeu o mesmo. Se houve criaturas que se penalizaram com aquela enorme catástrofe, eu fui uma delas. Tudo por rém esquecer, e, Coimbra está a zero no que diz respeito a Serviço de Incêndios.

Quando chega, então, o momento do perigo, não ha nada a que se possa apagar. Não ha salvação possível! Aparece-se tarde e a más horas ao local do sinistro, nota-se insuficiencia de

material e de pessoal técnico competente. Não, não está certo.

Coimbra que vocês muito justamente consideram a terceira cidade do país, precisa de olhar com mais cuidado e com mais tino para esse grave problema — que é o fogo!

Não é lógico, nem admissível que a população viva eternamente nesse perigo. A série de incêndios, que se deram ultimamente na rua das Paçéiras, e que põem ter consequências gravissimas, precisam de acabar.

Cabe, pois, ao Municipio dotar o seu Corpo de Salvação Publica com um bom equipamento e ter uma guarnição permanente de bombeiros suficientes e aptos para desastres dessa natureza. Conhar nos estranhos, é mau e pouco eficaz. Tal como se viu ha dias, é perigoso e, não está certo. Se ha um velho ditado que diz: «a que depois da casa roubada, tranca a porta» — é agora a melhor oportunidade de o fazer, e, acabar de vez com essas calamidades.

Ernesto de Castro, Filho.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 3-4-1929

PASSAGENS

S. Pedro do Sul — Fernando da Silva Novais e outros, contra Bazilio Pinto da Silva Novais e outros. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Coimbra (2.a Vara) — Dr. Antonio Maria Antunes Maia, contra a Ceramica, Lda. — Passou para o sr. dr. Crispiniano.

Vizeu — José Augusto da Silva e mulher, contra José Esteves Simões e mulher. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Coimbra (1.a Vara) — Adão Leilão e mulher, contra Maria Carvalho e outros. — Passou para o sr. dr. B. Oliveira.

Coimbra (2.a Vara) — Manuel Simões Rodrigues, contra D. Amelia Encarnação Aroujo. — Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Vila Nova de Ourém — José Pereira Rodrigues de Faria, contra Manuel Luis Ferreira Tavares da Silva. — Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Setúbal — José Farinha Muralha, contra Manuel Lopes e mulher. — Passou para o sr. dr. Amaral Pereira.

Vizeu — Artur Clive Harris, contra Abel Cardoso do Amaral. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

Santa Comba Dão — O Ministerio Publico, contra José Lopes Felix. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.

JULGAMENTOS

Anadia — Bazilio Francisco, contra Antonio Denis. — Revogada a sentença.

Setúbal — Joaquina da Conceição e outros, contra Manuel Nunes da Silva e mulher e outros. — Revogada a sentença.

Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e mulher e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva. — Revogada a sentença.

Figueira da Fuz — Manuel José Gonçalves da Silva e outros, contra Maria Dias Ferreira e marido e outros. — Confirmada a sentença.

Coimbra — Conflito negativo de jurisdicção entre os Juizes de Direito de Coimbra e Louzã. — Julgado competente o Juiz da Louzã.

Tondela — Francisco José de Gouveia, contra o M. P. — Confirmada a sentença mas suspensa a execução da pena.

Castelo Branco — Alberto Respeita Mota, contra Afonso Silvestre de Almeida. — Confirmada a sentença mas diminuida a pena.

Anadia — Albano de Matos, contra Cipriano Francisco da Cruz. — Negado provimento ao recurso e confirmada a sentença.

Permuta de residencias

Cavalheiro que tem em Lisboa uma das melhores moradias, situada em local distinto e frequentado pela melhor sociedade, com 15 divisões luxuosamente mobiliadas, amplos jardins, horta, garagem, etc. permuta a sua residencia com quem precise viver na capital e tenha casa em Coimbra, com boa vista sobre o Mondego, cidade ou arredores.

Informa João Vilaça, rua Ferreira Borges, 83, desta cidade. X

Linda vivenda

Vende-se em Cernache a 10 kilometros de Coimbra, a propriedade que foi do falecido Barão Francisco Cardoso dos Santos, constando de esplendida habitação, adega, currais, casa para feitor, garagem e quinta anexa, toda morada, com boas arvoredos de fruto e com agua para todo o ano. Preço muito barato.

Informa na Barroca, Cernache, Francisco Cardoso dos Santos e em Coimbra José Serrado, Praça 8 de Maio. 4

Vende-se

Uma propriedade composta de casa de habitação com quintal, situada na Ladeira das Alpenduradas, denominada «Casal da Formiga» que parte do nascente com a propriedade de Joaquim de Lemos, do poente com terrenos do dr. Angelo Vaz, do Porto, do norte com a linha dos electricos e sul com a dita estrada das Alpenduradas pertencente a D. Malvina de Jesus Franco e D. Beatriz Franco Machado.

Trata da venda Manuel Inacio Rocha, de Leiria, que até ao dia 30 do corrente recebe propostas em carta fechada.

As propostas serão abertas em Leiria, no dia 2 de Maio proximo, pelas 15 horas, e sobre o maior preço oferecido haverá licitação verbal entre os concorrentes. 4

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Pelo espaço de dez dias a contar da publicação do presente anuncio, recebem-se propostas para o fornecimento de:

12 carros em ferro para transporte de doentes das enfermarias para a sala de operações.

12 suportes de ferro com pé e aro para bacias redondas.

12 ditos em ferro e metal niquelado com pé para irrigadores.

Os modelos acham-se patentes no Armazem Geial onde se prestam todos os esclarecimentos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 3 de Abril de 1929.

O Director Substituto, Angelo da Fonseca.

Luz Wizard

Vende-se uma instalação com três candieiros no Largo da Fornalhinha n.º 4. 2

Quereis dinheiro? logo no **Gama**

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; décimos, 18\$00; vigesimos, 9\$00 e caudelas, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registo. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

As Senhoras
Encontram no FERROL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Mirandas, Praça do Comercio, 42. t-s.

Cambista Testa

É este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os 3.000.000\$00

que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem ja á venda, bilhetes, meios quartos, décimos, vigesimos e quadregessimos a 41\$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo y Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

FORMIGAS
Destruicção rápida e infalivel COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00

Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

MANUEL ABREU JUNIOR
Solicitador Encartado

Rua da Sofia, 110 a 112 COIMBRA

Grande Leilão

Realisa-se, no próximo domingo, dia 7, pelas 13 horas na Praça da Republica n.º 34, constando, entre outras mobilias, de camas estilo Luiz XV em pau preto, muito antigas, livros antigos, um piano vertical para estudo, magnificas louças e talheres em cristal e mais material do mesmo metal.

4 automoveis com pedais para criança.

Licores e champagnes em grande quantidade das melhores marcas nacionais e estrangeiras. 1

Polvora de Pedreira

Vende ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade de José Maria Maia, Mercaria Maria Maia, Calhabé, 109.

Predios

Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquina Antonio de Aguiar n.º 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada. X



Tormentos infernais

são originados muitas vezes por um ataque agudo de dores de cabeça. E verdadeiramente de alto valor, dispôr em tais momentos, de um calmante que actue de forma rápida e segura e que não cause efeitos desagradáveis. A sciencia farmacologica moderna criou o

Veramon-Schering

que se distingue por não atacar o coração nem provocar cansaço ou ardor. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Tabacos "A TABAQUEIRA"

Fumar tornou-se um hábito e, como tal, indispensavel á vida social. Para se ser chic, porém, importa que o tabaco seja perfumado, agradável, e isso só se consegue com o inconfundivel tabaco de «A Tabaqueira».

Os srs. logistas e fumadores podê-lo-ão adquirir com as máximas vantagens em Coimbra, Largo da Fornalhinha n.ºs 1 a 4 (Antiga Casa Raposo).

Raposo & C.a L.da

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para pesselos, excursões, visitas, chamadas de médicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

Dias de Figueiredo & C.a

Secção Musical

O maior sortido de musicas e instrumentos do Centro do País.

Pianos, Autopianos e Orgãos.

Instrumentos de madeira e metal (violinos, violetas, violoncelos, flautas, clarinetes, saxofones, cornetins, etc).

Gramofones e discos das melhores marcas.

Cordas e todos os accessorios para todos os instrumentos e todos os preços.

Papel de musica, Musicas.

Fornecimento para Bandas.

IMPORTAÇÕES DIRECTAS

Avenida Navarro, 4.
Telegramas FIGUEIREDIAS — Telefone n.º 455.

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14% do capital e mais.

Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

TRATA

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôxa, 1, Coimbra. T. 160

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Julieta Moraes Pires Rodrigues da Conceição.
D. Maria da Conceição Pereira Martins.
Carlos Alves de Oliveira Peça.

A'manhã:
Joaquim Abreu Couceiro.

Segunda-feira:
D. Maria Augusta Duarte Silva.
D. Maria da Anunciação Ribeiro.
Dr. Macário da Silva.
Luis Manuel da Costa Dias.
João Duarte Pedro.

Terça-feira:
A menina Maria Serrado.
D. Isabel Raposo.
D. Maria Isabel Pereira Prego.
Coronel Severino Joaquim Gordo.

Pedidos de casamento

Pela sr.a D. Emilia Libania Pereira Sarmiento da Costa, viuva do falecido escrivão de Direito José Lourenço da Costa, desta cidade, foi pedida, para seu filho o sr. dr. Jaime Sarmiento, distinto advogado nesta cidade, a mão da sr.a D. Ernestina Branca de Gouveia Sarmiento Pereira de Sousa, filha do sr. dr. Antonio Pereira de Sousa e da sr.a D. Maria Amelia de Gouveia Sarmiento Pereira de Sousa, de S. João da Pesteira.

— Pelo sr. Manuel dos Reis Torgal, foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. Gonçalo Manuel dos Reis Torgal, médico municipal em Pavia (Alemejo), a sr.a D. Maria de Lourdes Andrade Soares, gentil e prendida filha da sr.a D. Maria do Carmo Andrade Soares e do nosso respeitavel amigo sr. Diogo José Soares.

Retuição

Conforme noticiamos, no palacete do sr. Doutor Gumerindo da Costa Lobo, realizou-se uma recepção brilhantissima em honra do sr. professor Albert Capmas, e de sua gentil filha, M.elle Capmas.

A festa, que decorreu com um esplendor notável, constou de um serão de arte, em que se fizeram ouvir, M.mes Maria Madalena da Costa Lobo, Maria Luiza Sobral e M.elle Capmas, cujos dotes artisticos foram vivamente aplaudidos, e de um animado baile que durou até alta madrugada, retirando todos os convidados captivados com as atenções que lhes dispensaram os donos da casa e o sr. Professor Conde da Costa Lobo e M.ame Branca da Costa Lobo.

Entre a assistência notámos: Condessa do Ameal, Condessa do Felgueiras, D. Maria de Assunção Penafiel (Penafiel), M.mes Alice Sande, Natalia Conceição de Magalhães e Menezes (Felgueiras), Idalina Tavares da Costa, Hipólita Sobral, Assunção Barros e Cunha, Ema Xavier Barros e Cunha, Maria Luiza Sobral, M.elles Angela Vila Moura da Conceição, D. Maria Scfia Xavier, e os srs. Dr. José Alberto dos Reis, Dr. Diogo Pacheco de Amorim, Dr. Luis Cabral

de Moncado, Dr. Silva Gaió, Dr. Carlos Moreira, Dr. Couceiro da Costa, Professor Guido Batelli, Dr. Cipriano Forjaz, Coronel Sande dr. Antonio Garrido, capitão-médico, dr. Mário Barros e Cunha, Conde de Felgueiras, dr. Luis Felgueiras, major Luis Mota, capitão João Barros e Cunha tenente dr. José Madeira, dr. Alvaro Temudo, Alvaro Furtado, Correia de Barros; F. Falcão Machado, etc.

sports

Football

A se não realiza amanhã, como estava anunciado, tendo sido dada a vitória ao União, o desafio de football entre o Fafe-União para o campeonato de Portugal, por aquele club não se encontrar inscrito na sua asociação regional.

João Alves Ribeiro Serrano

J'a se encontra elaborando o programa da homenagem que um grupo de alunos do antigo professor primario João Alves Ribeiro Serrano, vai prestar á sua memoria e que constituirá também uma festa de confraternização dos seus discipulos, que ainda recordam com saudade o nome do venerando professor.

O programa será o seguinte:

No dia 8 de Maio missa resada pelo padre sr. Joaquim Mendes, ás 9 horas, no Templo de Santa Cruz, por alma de João Alves Ribeiro Serrano e de sua esposa.

Finda a missa seguirão os antigos alunos em romaria ao cemitério a depor algumas flores no local onde jazem os restos mortais do saudoso Mestre.

A noite em salão apropriado terá lugar uma sessão solene em que será inaugurado o retrato do professor Serrano.

No dia 9, (havendo consentimento da Camara Municipal), será, pelas 10 horas da manhã, inaugurada uma placa com o nome do professor numa rua nova da cidade, sendo possível, na que está em abertura desde a Travessa de Montarroi até á Ladeira do Carmo, atravessando os terrenos do Conde do Ameal e Carlos de Oliveira.

A's 16 horas será servido um jantar de confraternização na propriedade do antigo condiscipulo Francisco Ferreira Camões, nos Olivais.

Jorge V

Encontra-se nesta cidade na Rua do Almoçarifé n.º 12 a comprar calçado baratissimo para si, sua esposa e filhas do que sobrou da liquidação da Casa Coimbra, que Deus haja.

Vv. Ex.ªs para vosso interesse façam o mesmo enquanto tem tempo. 2

Comarca de Coimbra

Divorcio

Por sentença de 21 de Fevereiro ultimo que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges D. Laureana do Carmo, desta cidade, e José Joaquim Dias, negociante, ausente em parte incerta, com fundamento no n.º 5 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Março de 1929.

O Escrivão do 3.º officio da 1.a vara, Joaquim Jeronimo da Silva Rosa.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, J. Miranda.

Declaração

José Domingos, proprietario de carroças, declara que nada tem com um indeviduo do mesmo nome, carroceiro, que praticou um roubo, quando do incendio de domingo, 31 de Março, próximo passado na rua das Pedreiras, 2

Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel

Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverizam.

O **Pulverizador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverizador **Hipolito** é aplicado com a agulheta de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duração, dando uma economia de 300,0 na calda.

Peças soltas.
Prensas Mermonier para vinho.

Enviam-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fábrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 — Coimbra.

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, alumínio, porcelana, faiança ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas - Telef. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

PULVERISADORES ITALIANOS

"Del Taglia,"
"La Sfida," "L'Insuperable,"

Estes são os melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensáveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.

Não compre outros sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e FICARÁ SATISFEITO, por encontrar aparelhos tão perfectos e de tão facil manejo.

Agentes exclusivos em Coimbra

Sonseta, Antunes & Cardoso, L.da
5, Avenida Medalena, 7 (junto ao Banco de Portugal)

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Alvarcas dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira em forma de corrente antiga, de grande valor estimativo que se perde na ultima segunda-feira.

Aluga-se uma casa, no Bairro da Conchada, com 6 divisões, agua e luz, acabada de construir.

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe do Nivel, Calhábé.

Bons quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista.

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B.

Cosinheira precisa-se acuada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz.

Casa arrenda-se com 8 divisões bem localizada. Para ver e tratar na Rua Bardaló Pinheiro, 19.

Casa arrenda-se na rua do Loureiro, n.º 18, com 12 boas divisões.

Casa res do chão, arrenda-se nos Olivais, com 4 divisões, solão e retrete com esgotos, agua, tanque para lavar e um pequeno quintal. Bons ares e lindo panorama.

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpedes, por 80\$00 mensaes.

Casa arrenda-se um andar na Couraça de Lisboa, 73.

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João.

Casa arrenda-se com 9 divisões agua e luz electrica e quintal, na Estrada da Beira, n.º 147.

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Cosinheira a dias, oferece-se sabendo do bem da sua arte; dá informações, rua Adelinio Veiga, n.º 67-2.

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1.

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia.

Lavadeiras precisam-se no Hotel Astoria.

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde, 4.

Precisa-se meio caixeiro com bastante pratica de trabalho. Informa, Merceria Coelho, rua da Sofia.

Prédio vende-se o prédio da Rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Quartos 2 arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72.

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padieiras, 40.

Trespasa-se na rua da Sofia, n.º 58-60, a alfaiateria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma.

Trespasa-se mercearia, com todos os seus artigos na rua Fernandes Tomás, n.º 45.

Terras baratas para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Vende-se galéria com respectivos artigos e um pequeno molinho electrico completo.

Vende-se um fogão em bom estado, proprio para hotel ou pensão, um motor marca Jagsenbergl, 1 1/2 H.P-380 V-50 periodos.

Vende-se uma maquina de costura em bom uso.

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se terrenos para casas em Montes Claros, rua Tenente Rego.

Vende-se automovel Studebaker (director-aberto) modelo 1929.

15 a 20 contos emprestam-se sobre 1.a hipoteca. Nesta redacção se diz.

20 contos por letra empresta o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos.

120.000\$00 empresta-se esta quantia, de preferencia sob hipoteca, por inteiro ou em fracções. Juro modico - Solicitador Encartado - Avelino Paredes - Rua da Sofia, 51-1.º.



O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

A Tinturaria Brasileira

E' a casa que limpa, tingi e passa a ferro tanto os fatos de homem, como os vestidos e casacos de senhora, entregando-os como novos.

Especialisa-se na limpeza das gabardines e impremeaveis.

Accepta fazendas em peça para tingir, com grandes descontos para as lojas, etc.

Esta fabrica é no Patio de S. Bernardo, com entrada pela rua da Sofia e ladeira do Carmo.

Casa

De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se.

Trata Luza Atenas, Limitada.

Vinhos

Os melhores e mais baratos, vendem-se, no armazem do Largo da Freiria, n.º 14, á rua dos Sapateiros.

Tinto - região da Bairrada. 5 litros, 5\$50; **Tinto** - da Beira, 5 litros, 6\$00; **Branco** - de Cantanhede, 1 litro, 1\$50; **Vinagre branco** - muito fino, 1 litro, 1\$50.

Por junto tem desconto.

Pintura

Agurela e oleo. Licções em casa dos alunos.

Informa-se nesta redacção.

Alpargatas

Com sola de borracha, e calçado de verão, maior sortido e sempre mais barato.

Viuva de José Teixeira, Rua Ferreira Borges.

Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc. etc.

Chamadas a qualquer hora para o telet. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Escritorio e Estabelecimento:
207 : RUA FERREIRA BORGES : 211

Salão de Exposições e Armazens:
56 : AVENIDA NAVARRO : 58

COIMBRA Telef. 21

Revendedor Oficial das Lampadas OSRAM

Secção Electrica Montagem e material para instalações de: Luz, Força, Aquecimento, Ventilação, Pára-raios, Campainhas, Telefones. Stock de: Lustres, Candelarios, Serpentinhas, etc., etc.

Radio-Electricidade Aparelhos emissores e receptadores, Accesorios e Peças soltas.

Gratonolas e Discos «Columbia»: «His Master's Voice»: «Brunswick»

Secção Agricola Sub a direcção técnica de Rui e Rodrigo Silveirinha, Diplomados: Adubos, Máquinas, Chocadeiras, Sementes, etc., etc.

Correspondente Bancario de: BANCO COMERCIAL DE LISBOA, Lisboa. VISCONDESSA DE TRAMAGAL, Abrantes.

A Previdencia Portuguesa

(Associação de Socorros Mutuos)

COM ESTATUTOS APROVADOS PELO GOVERNO

SEDE EM COIMBRA
RUA VISCONDE DA LUZ, 142º

O Seguro dos Pobres

Todos os que tem a compreensão nitida dos seus deveres para com a familia, todos os que desejem livrar os seus entes queridos das garras da miséria devem inscrever-se sócios de A PREVIDENCIA PORTUGUESA, para por sua morte, por uma insignificante quota mensal, em vida, garantir aos seus uns milhares de escudos que os livra da miséria.

Esta associação está estudando tambem a introdução na sua esfera de accção, do subsidio mensal a conceder quando o socio se inhabilita, e, para quando atinja a idade de não poder trabalhar, uma pensão mensal de reforma enquanto viver.

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações

Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 - L. do Poço, 1 - COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, L.da

Tem em armazem, á consignação, para entrega immediata:

MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacauba, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construccões em cimento armado, de todas as espressuras e até 10 metros de comprido.

FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios para todas as applicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.

BOMBAS: Marcas *Relgio* e *Bolan* e para poços fundos

LOUCAS: Sanitarias, Azulejos e Mosaicos.

FERRAMENTAS: Para canalisadores.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Leilão

Em 8 de Abril p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avizam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias úteis até 6 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do ardeamento.

Lisboa, 15 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Inglês, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anc. Casa do Maia, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhábé.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrêta do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Goncalves. - R. da Conceição, 137. Lisboa.

Recebe anuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

CORRESPONDENCIAS

Castanhela do Pera, 1

Conforme esteve anunciado, realizou-se ontem no Grémio Castanhelense o festival dramático organizado pelo sr. Antonio Maximo Sequeira e no qual tomaram parte as senhoras D. Aldara Fernandes, D. Leonilde Camarneiro, D. Juliana Ermida, D. Maria Fernanda Pereira, D. Maria José Camarneiro e D. Preciosa Sepulveda, e os srs. Anibal Correia, José Bebiano, Ernesto Marrecá, Albeno Coelho e A. M. Sequeira.

Do programa constavam, a engraçada comédia em 1 acto *Uns comem os legos...*, um acto de variedades e a interessante opereta-cómica *Bucacio...* na tua.

O desempenho foi o que ha de melhor em espectáculos deste género e apesar do elenco feminino pisar pela primeira vez o palco, houve-se de tal forma que supreeendeu a numerosa assistência que lhe não regateou os mais entusiásticos aplausos.

Na verdade todos os artistas desempenharam os seus papéis com o máximo brilho, porém devemos destacar o trabalho do sr. Máximo Sequeira que além de ser um ensaiador de bom gosto e ter valiosas qualidades de trabalho, é também um admirador distinto e sempre muito apreciado nos seus papéis, adaptando-se com a máxima facilidade a qualquer género.

No acto de variedades foi muito apreciado o interessante Jorge Sequeira, que apenas com pouco mais de 6 anos cantou uma engraçada cançoneta que foi bisada e muito aplaudida. Esta criança é filha do sr. Máximo Sequeira e mais uma vez é justificavel o velho rifão que diz: Filho de peixe, sabe nadar...

Neste acto, foi apresentado um lindo quadro regional, representando um bailarico no Minho, com trezes proprios e lindas canções, destacando-se as distintas amadoras D. Aldara Fernandes e D. Leonilde Camarneiro e A. Sequeira. No quadro da revista *Ramboia*, intitulada *Linda a Pastora e Linda a Velha*, muito apreciado, tiveram aplaudido trabalho as senhoras D. Leonilde Camarneiro e D. Preciosa Sepulveda.

A opereta *Bucacio...* na tua, teve um desempenho brilhante, destacando-se o trabalho de A. Sequeira (Anacleto) e o da senhora D. Maria José Camarneiro (Beatriz) que se revelou com ótimas qualidades de canto.

Houve também um numero de fados á guitarra pelos distintos amadores srs. José Bebiano (canto) e Anibal Correia (guitarra) que como os restantes foi muito apreciado.

A direcção musical estava a cargo do sr. Tiberio R. Fernandes, com o colaboração das senhoras D. Lidia Barros e D. Aldara Fernandes, distintas pianistas, e do sr. José da Cruz Camarneiro (violino). Cabeleiras e guarda-roupa eram de casa Vitor Manuel, Ponto, foi o sr. Eduardo da Silva Correia, que embora muito novo, tem ótimas qualidades para o desempenho do seu lugar.

Foi na verdade uma interessante festa, muito apreciada por todos, e durante umas horas fez reunir no lindão salão do Grémio Castanhelense quasi todas as familias de Castanhela. A lotação foi exgotada por completo, tendo-se deixado de vender muitos lugares.

No proximo domingo, consta que a pedido, haverá novo espectáculo, sendo possível que mesmo em Figueiró se vá realizar um outro pelo Grupo Dramático, com o mesmo programma.

No dia 3 haverá o no Grémio Castanhelense um baile, dedicado aos componentes do Grupo Dramático e pelas distintas senhoras que o compõem será oferecido um serviço de chá e vinhos finos aos socios e suas familias. — C.

Tentugal, 3

Realizou-se na passada segunda-feira, o batizado do menino Fernando Antonio, filho do nosso amigo sr. Antonio Rodrigues, Cruz, fãtor da

Companhia da Beira Alta, e da sr.ª D. Sofia de Almeida Machado.

Sarantifaram o acto, o sr. José Maria Gomes Cavaleiro e mademoiselle Maria Lourdes de Almeida Machado.

— De visita a sua familia tiveram o gosto de ver em Tentugal o sr. Gabriel Ferraz Monteiro, conceituado industrial em Tocha (Cantanhede) com sua esposa e filha Fernanda.

— Afim de abrilhantar os festejos em homenagem a Nossa Senhora do Amparo, foi á vizinha freguesia de Santo Varão, a filarmónica da Sociedade Instrução Recreio e Beneficencia Tentugaleense.

Os filarmónicos regressaram penhoradissimos pela gentileza com foram recebidos pelo bom povo de Santo Varão.

A convite do sr. Manuel Jorge Martinho Junior, ficaram para o teatro, o correspondente de *Gazeta de Coimbra*, em Tentugal e o sr. José Pereira Batista.

O grupo scenico do Centro Beira Mondego, pode orgulhar-se pela maneira como se saiu no desempenho da interessante opereta em 3 actos *Papila de Nossa Senhora*.

Sem melindre para todos os amadores dramaticos que agradaram no desempenho dos seus papéis, permitam-me que saliente em especial as meninas Isabel Rolim Carvalho e Alice Rama Carvalho e os srs. Manuel Jorge Martinho Junior, Americo Lemos Ferreira e Manuel José Varela que esteve soberbo no papel de *Pedro Zé*. Interpretou um genuino regedor de aldeia o sr. Izidoro Pereira Plácido.

A orquestra a cargo do maestro sr. Antonio Oleiro, autor da musica da opereta, afinadissima. — C.

Taboá, 4

Correu o mez de Março muito quente e sem chuvas, donde resultou o rebentamento de todas as arvores de fruto e vinhas naquele mez. Ha dois dias que nos veio visitar um vento forte e frio de nordeste, tendo deixado de soprar hontem á noite.

Esta manhã appareceram os campos cobertos com um forte camada de geada, que tudo queimou nas terras mais baixas!

Não nos bastava a falta de chuvas, estando as terras secas sem se poderem semear, e vermos os trigos, centeios e cevadas, a amarelecer com a sede, se não ainda agora as queimadas da geada!

E parece não parar, visto a temperatura fria que está. — C.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte	435\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	50\$00
Liz.	10\$00
Do anónimo L. L. G., sufragando a alma dum filho.	20\$00
De um anonimo	10\$00
Total	525\$00

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 3

— Resolveu pedir ao grande artista de Coimbra sr. Fausto Gonçalves a sua colaboração para o projecto de executar da bandeira e emblema para a Sociedade ao que sua ex.ª gentilmente accedeu.

— Resolveu tambem officiar á Direcção da casa de espectáculos "Tivoli", felicitando-a pela sua iniciativa, que representa mais um melhoramento para Coimbra.

ESPECTACULOS

Tivoli

COM a comédia *O Bafoque*, exhibe-se hoje no Tivoli a Companhia Sales Ribeiro que tem estado a trabalhar no Teatro S. João do Porto, onde tem merecido gerais aplausos, e que amanhã levará á scena *O Domador de Sogras*, com mais de 400 representações em Lisboa e Porto e na segunda-feira *Os Heróis do Mar* que é tambem uma engraçada comédia.

Na terça-feira exhibe-se neste teatro a sensacional filme *Hula*, em 7 partes e a *Ruina da moda*, desempenhada por Clara Bow, Chiv Brook e Esther Ralston, com a cooperação do celebre cavallo *Raid*, e na quinta-feira, o grande filme *Azas*, o mais assombroso filme da guerra que se tem exhibido no nosso país e que pela primeira vez é levado em Coimbra, que vai ser um grande espectáculo.

Circo Mariano

O ESPECTACULO que hoje tem lugar neste circo, é constituído por alguns numeros novos e pelos arrojados trabalhos que todas as noites arrancam do publico as mais calorosas ovações.

Os afamados palhaços *Irmaos Atalaia*, realizam, na proxima terça-feira, a sua festa artistica e á qual está reservada um êxito que vai por certo ficar memoravel.

Entre outros numero de novidade do programa dessa noite, tomam parte neste espectáculo o conhecido e distinto guitarrista sr. Flavio Rodrigues, acompanhado pelo eximio violão sr. José Lopes da Fonseca (Trego), que gentilmente accederam colaborar na festa artistica dos *Irmaos Atalaia*, os populares e queridos palhaços do granda circo Mariano.

A CIDADE

Farmacias de serviço

ESTAO de serviço na proxima semana, as seguintes farmacias:

6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás. Farmácia do Castelo. Silva Marques, rua da Sofia.

Multas

O PRODUTO de multas impostas pela Policia de Segurança, no mês de Março findo, foi de 3 865\$75.

Excursão

A DELEGAÇÃO em Coimbra do Grupo Torrossense Estrela de Alva, promove no dia 26 de Maio, uma excursão, em camioneta *Lancia*, á Serra da Estrela,

João Ribeiro Arrobas

PARTIU hoje para Lisboa o nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas, onde foi tratar de assuntos referentes á *Gazeta de Coimbra*.

BAILES

Coimbra Club

PARA comemorar o seu oitavo aniversario realisa hoje, nas salas da sua sede, um baile, antecedido de uma sessão solene, imposição de litas na bandeira e de recitações, este club recreativo.

Os Pacatos

TAMBEM para esta noite está marcada uma reunião que deve levar uma numerosa concorrência ás salas do Grupo Musical *Os Pacatos*.

Sport C. C.

E AMANHÃ que se realiza no Sport Club Cominbricense o anunciado baile que estava marcado para o passado dia 30 e que teve de ser transferido, em virtude da catástrofe da rua das Padeiras.

Grupo Musical Recreativo

DEVEM amanhã revestir-se de desusada animação as salas do *Grupo Musical Recreativo* que promove um baile.

De todas estas colectividades recebemos convites, que agradecemos.

Sulfato Cobre Nacional

Venda ao melhor preço Rua da Louca 35 e 38, telefone n.º 609. 5

O "AZ." DOS TONICOS

Hama-topan

FAZ OS FRACOS FORTES

A venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

Aparelhos RADIO e todo o material radio PHILIPS

Motores electricos e grupos moto-bombas

Instalações electricas

Tintas tipográficas e esmaltes

HERMANN BIENER, Lda

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

AS Festas da Rainha Santa! A três meses da data da sua costumada realização nada de positivo ha ainda.

Festas conhecidas em todo o país e até no estrangeiro, fazendo convergir á nossa cidade milhares e milhares de forasteiros, torna-se necessário cuidar com zelo e com todo o interesse, da sua efectivação.

A Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e outras colectividades tem o dever de dispensar, imediatamente, no assunto a sua atenção.

Não está certo que as Festas da Rainha Santa sejam novamente adiadadas.

Não está certo — nem ha o direito.

MAIS uma grande figura de estadista que desce á tranquillidade do tumulo — João Franco.

Elemento preponderante dos ultimos tempos da monarchia, guindou-se pelo seu saber, pela sua intelligencia e pela honradez, aos maiores lugares dos poderes publicos.

João Franco é uma figura que, como dizia ontem um grande jornal, vai ficar na História e de quem o velho republicano José Caldas traçou ha dias, um grande e insuspeito elogio.

OS SR. Edmundo Tavares, o distinto architecto de Lisboa, que se encontra ao serviço da Camara Municipal da Figueira da Foz, tratando do plano de urbanisação da cidade, inaugura, por todo este mês, no hall da Biblioteca Municipal de Coimbra, uma exposição dos seus projectos architectónicos e fará uma conferencia na Universidade Livre, sobre *Problemas de estetica da cidade de Coimbra*.

A exposição e a conferencia do illustre architecto serão aguardadas com interesse, pois s. ex.ª propõe-se tratar um assunto que tão desprezado tem sido na cidade de Coimbra.

OS professores primários prestam hoje uma homenagem ao sr. José Nunes Pais, que foi inspector escolar do antigo circulo de Coimbra, e que áquella classe prestou relevantes serviços. No Hotel Bragança é dado um banquete em sua honra ao qual assistirão os professores do antigo circulo escolar, Governador Civil, representantes das Camaras de Coimbra, Condeixa e Penacova.

A *Gazeta de Coimbra* que tem pelo homenageado a maior simpatia, associa-se a essa manifestação de apreço, dirigindo-lhe as suas saudações.

A EMIGRAÇÃO continua sendo o grande flagelo para o país. No mês findo foram conferidos no Governo Civil deste distrito, 278 passaportes.

REGRESSOU já de Lisboa, o Governador Civil deste distrito, sr. Sergio de Castro.

Raiva e Vacina Anti-Rabica no Distrito de Coimbra

(Notas colhidas no Instituto de Patologia Geral)

AO Instituto Anti-rábico foram tratar-se até 31 de Dezembro de 1928, 875 pessoas, sendo 640 do distrito de Coimbra.

Em nenhuma delas falhou o tratamento apesar de algumas se apresentarem em más condições e com mordeduras graves.

Fizeram-se avultados stocks de vacina anti-rábica que foram empregues em todo o país, apesar de ter entregado ao Estado em 30 de Junho de 1928, 94 contos de receita, foi-lhe tirada a dotação orçamental.

Foi o sr. dr. Gomes Alves quem iniciou em Novembro de 1926 a vacinação anti-rábica dos canidos em Coimbra.

Seguiu-se-lhe o Prof. sr. Dr. José Goulão que a começou praticando em Janeiro de 1927.

Em Dezembro do mesmo ano começou a Intendencia de Pecuária a applicá-la em Coimbra e seu distrito.

Na Figueira da Foz e Mira, outros veterinários a applicaram em 1928.

Nenhuma das Camaras do distrito tornou a vacinação obrigatória.

Nos concelhos mais distantes de Coimbra, uma vez feita a vacinação foram os animais abandonados aos accidentes que ás vezes apparecem e não foram convenientemente vigiados.

Em 1928 a vacinação nos diversos concelhos estendeu-se desde Março a Setembro de modo que, apenas podem comparar-se e com certo erro os ultimos semestres de 1927 e de 1928 para se verificar se a vacinação exerciu influencia apreciavel na baixa observada no numero das pessoas que recorreram ao Instituto Anti-rábico.

Vejam-se a estatistica seguinte: Total dos tratamentos feitos no Serviço Anti-rábico do Instituto de Patologia Geral de Coimbra, desde Abril de 1926 a 31 de Dezembro de 1928:

Concelhos: de Coimbra, 298; Arganil, 48; Cantanhede, 24; Condeixa-a-Nova, 14; Figueira da Foz, 90; Gois, 9; Lousan, 6; Mira, 5; Miranda do Corvo, 14; Montemor-o-Velho, 37; Oliveira do Hospital, 23; Pampilhosa da Serra, 0; Penacova, 3; Penela, 14; Soure, 26; Tábua, 14; Vila Nova de Poiares, 15. — Total, 640.

Não vacinaram os concelhos de Cantanhede, Gois, Pampilhosa, Penacova, Penela, Tábua e Poiares; destes concelhos que aliás devam uma percentagem minima, mantiveram o zero Poiares, Tábua e Pampilhosa; diminuíram a sua percentagem Cantanhede e Gois. Penacova desceu ao zero; isto é em 7 concelhos que não vacinaram a raiva não aumentou.

Vejam os restantes concelhos; Coimbra baixou de 124 para 10; Arganil aumentou de 0 para 4; Condeixa aumentou de 4 para 6; Figueira da Foz baixou de 18 para 11; Louzã baixou de 5 para 0; Mira manteve o zero; Miranda baixou de 13 para 1; Montemor-o-Velho baixou de 11 para 5; Oliveira do Hospital baixou de 3 para 0; Soure baixou de 9 para 0.

Isto é, em 10 concelhos que vacinaram, baixou nitidamente em 7; ficou na mesma em 1 e aumentou em dois, Arganil e Condeixa.

Em Arganil e Condeixa como nos restantes concelhos, á excepção de Mira e Figueira da Foz a eacinação foi feita pelo sr. dr. Lobo da Costa.

Em Arganil-tantos foram os animais que succubiram após a vacinação e com sintomas de raiva que a Direcção Ger. l de Saude chamou a atenção dos Sub-Inspectores de Saúde do país para o facto.

A vacina empregue em Arganil não pertencia ao Instituto Anti-rábico...

A baixa no numero de pessoas agredidas é flagrante nos concelhos de Coimbra, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho e Soure, mas no Instituto Anti-rábico no momento presente, andam em tratamento 40 pessoas dos diversos concelhos.

Em Coimbra o sr. dr. Gomes Alves constatou com vacina do Instituto três casos de raiva paralytica consecutiva á vacinação em animais de caça os quais foram

(Segue na página ineediata)

PALHÉ Gonçalves, que em Santarém tomou conta da antiga Fotografia Sequeira e que nesta cidade trabalhou durante anos consecutivos, expoz agora na Sala do *Teatro Rosa Damasceno* daquela cidade algumas suas fotografias artisticas.

Nessa exposição tomam parte tambem três artistas esculptoras: Rosa Mendes, Braz Ruivo e Francisco Vilela.

Faustino da Rosa Mendes expoz caricaturas apreciaveis de pessoas conhecidas naquele meio entre ellas o sr. dr. Ginestal Machado e o tenente coronel Cardoso dos Santos — que é um poeta conhecido. Braz Ruivo deu aspectos alegres da terra ribatejana.

Francisco Vilela, discipulo de Frederico Aires e scenografo apreciado, desenhou á pena alguns curiosos monumentos da velha Santarém, como a bela Igreja da Graça, em que repousa o descobridor do Brasil, brazes disseminados pela cidade, janelas, etc.

Sabemos que a exposição tem sido justamente apreciada em todas as modalidades de trabalhos. E como Palhé Gonçalves é um artista da nossa terra — aqui trabalhando, aqui desenvolvendo as suas qualidades artisticas, — enviamos-lhe um abraço de cumprimentos e felicitações, porque numa terra extranha faz lembrar o nome dos artistas de Coimbra.

RECEBEMOS o *Terror do Futebol de Coimbra*? novela da autoria do sr. Natividade Rodrigues, apreciado colaborador do nosso colega *A Voz Desportiva*.

Como o seu autor diz é uma novela feita á margem do momento actual do football de Coimbra, e nela, através de um entreccho interessante e de uma linguagem sem preocupações literárias, verberam-se os desvarios clubistas que tão prejudiciais são á nobre causa do sport.

O *Terror do Futebol de Coimbra*? vai encontrar no publico bom acolhimento.

PASSA na proxima terça-feira mais um aniversario da batalha de La Lys em que se afirmaram o valor e a heroicidade dos soldados portugueses, na tremenda conflagração europeia.

Prestando a sua homenagem aos heroicos filhos de Portugal que ali perderam a vida pela sua Patria querida, realiza-se naquele dia, ás 15 horas e 45, uma parada na Praça da Republica, na qual tomam parte contingentes de todas as unidades de Coimbra, G. N. R., policia e corporações de bombeiros.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura